

SUA FÉ É SUA FORTUNA

POR NEVILLE GODDARD

UNIVERSOLIVROS.COM.BR
EBOOKS ONLINE
© 2017

SUA FÉ É SUA FORTUNA

Neville Goddard

Este eBook é uma tradução completa do livro "Your Faith Is Your Fortune" de Neville Goddard, 1941, e como tradução ele é protegido por leis de direitos autorais e intelectuais.

Este ebook é gratuito e distribuído única e exclusivamente pela Universo Livros, ele e não pode ser editado, revendido, ou dado como recompensa, sem autorização prévia.

Caso você queira compartilhar este ebook com seus amigos em suas redes sociais, copie e cole o link abaixo na sua mensagem. Agradecemos o seu apoio.

http://universolivros.com.br/sua-fe-e-sua-fortuna

Visite o Nosso Canal no YouTube

e assista aos nossos vídeos mais recentes.

http://youtube.com/universolivros

BAIXE E OUÇA A VERSÃO MP3



Com a versão MP3 você poderá baixar salvar este Áudio em seu computador, celular ou pendrive, e depois poderá ouvi-lo em qualquer lugar, **sem gastar a internet do seu celular,** e sem precisar se conectar ao Wi-Fi ou qualquer outro tipo de conexão.

Com a versão impressa você terá o livro físico em suas mãos poderá lê-lo à sua maneira, destacar e fazer anotações, emprestar para amigos e amigas que gostem do assunto, levar com você em viagens, e adicioná-lo definitivamente em sua coleção de livros favoritos.

SAIBA MAIS:

http://universolivros.com.br/sua-fe-e-sua-fortuna





CONFIRA TAMBÉM UM SUPER EBOOK BONUS QUE RECOMENDAMOS PARA VOCÊ

Temos certeza que este Ebook Bônus **É UM GRANDE PRESENTE** que poderá lhe ajudar a alcançar os seus objetivos rumo ao SUCESSO E INDEPENDÊNCIA NA VIDA.

ACESSE SEU BONUS NO LINK ABAIXO

http://universolivros.com.br/ebook-bonus

Obs: este link irá lhe redirecionar para o site do produtor deste bônus

SUMÁRIO

SUA FÉ É SUA FORTUNA 6
CAPÍTULO 1 - ANTES DE ABRAÃO. 8
CAPÍTULO 2 - TUDO O QUE DETERMINARES. 10
CAPÍTULO 3 - O PRINCÍPIO DA VERDADE. 15
CAPÍTULO 4 - A QUEM BUSCAIS? 28
CAPÍTULO 5 - QUEM EU SOU? 43
CAPÍTULO 6 - EU SOU ELE. 61
CAPÍTULO 7 - SEJA FEITA A VOSSA VONTADE. 74
CAPÍTULO 8 - NENHUM OUTRO DEUS. 81
CAPÍTULO 9 - O ALICÉRCE 87
CAPÍTULO 10 - PARA AQUELE QUE TEM. 94
CAPÍTULO 11 - O SIMBOLISMO DO NATAL 99
CAPÍTULO 12 - O MOMENTO DA CRUCIFICAÇÃO E DA RESSUREIÇÃO. 109
CAPÍTULO 13 - IMPRESSÕES. 122
CAPÍTULO 14 - A VERDADEIRA CIRCUNCISÃO. 131
CAPÍTULO 15 - O INTERVALO DE TEMPO. 137
CAPÍTULO 16 - DEUS TRINO. 145
CAPÍTULO 17 - ORAÇÃO. 152
CAPÍTULO 18 - OS DOZE DICÍPULOS. 159
CAPÍTULO 19 - ESSÊNCIA DE LUZ. 175
CAPÍTULO 20 - O SOPRO DA VIDA. 178
CAPÍTULO 21 - DANIEL NA COVA DOS LEÕES. 181
CAPÍTULO 22 - A ARTE DA PESCA. 187
CAPÍTULO 23 - AQUELE QUE TIVER OUVIDOS, OUÇA! 193
CAPÍTULO 24 - CLAREVIDÊNCIA 200
CAPÍTULO 25 - SALMOS XXIII. 212
CAPÍTULO 26 - GETSÊMANI 218
CAPÍTULO 27 - A FÓRMULA PARA A VITÓRIA. 227

SUA FÉ É SUA FORTUNA

Tradução: Eduardo Pereira © 2017.

Produção: Universo Livros.

.....

"A FÉ DO HOMEM EM DEUS É MEDIDA PELA SUA CONFIANÇA EM SI MESMO".

CAPÍTULO 1 - ANTES DE ABRAÃO.

Em verdade, em verdade vos digo, antes que Abraão existisse, EU SOU. (João 8, versículo 58).

No princípio havia o verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus. (João 1, versículo 1).

No princípio havia a consciência incondicionada da existência, e a consciência incondicionada tornou-se condicionada; imaginando-se ser algo, e a consciência incondicionada tornou-se aquilo o que ela imaginou ser, e assim, então, se fez a criação.

Por esta Lei — Conceber primeiro, para depois tornar-se aquilo o que se concebeu — todas as coisas evoluíram a partir do 'Princípio', e sem esta sequência nada do que foi feito foi criado.

Antes que Abraão, antes que o mundo — EU SOU. Quando o Tempo acabar — EU SOU. EU SOU a consciência incondicional da existência, concebendo-me ser como homem. E pela minha Eterna Lei da Existência,

EU SOU compelido a ser e expressar tudo aquilo o que eu acredito ser.

Eu sou o eterno 'Princípio', contendo dentro de mim a capacidade incondicional de ser todas as coisas. EU SOU aquele no qual todas as minhas próprias concepções se movem, vivem, e expressam suas existências, e EU SOU maior do que aquilo o que elas são.

Eu habito dentro de cada concepção que eu tenho, e a partir desta habitação é que Eu sempre procuro transcender todas estas concepções. Pela minha Lei da Existência, eu transcendo as minhas próprias concepções, contanto que eu acredite naquilo para o que irei transcender.

EU SOU a Lei da Existência, e além de mim, não há outra. EU SOU o que SOU.

CAPÍTULO 2 - TUDO O QUE DETERMINARES.

Assim será a palavra que sair da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas realizará toda a obra que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei. (Isaías 55, versículo 11).

O homem pode decretar uma coisa e fazê-la acontecer.

O homem sempre decretou o que tem aparecido em seu mundo. E ele hoje está decretando o que está aparecendo em seu mundo, e continuará a fazê-lo enquanto o homem for consciente de ser homem.

Não há nada que tenha aparecido no mundo do homem, que ele não tenha decretado que deveria. Você pode até negar, tente se quiser, mas você não conseguirá provar o contrário, pois esta afirmação se baseia em um princípio imutável. O homem não comanda as coisas que irão aparecer em seu mundo através das suas palavras, que na verdade, geralmente são uma confissão de suas dúvidas e medos. Um decreto sempre será feito através da consciência.

Cada homem automaticamente expressa aquilo o que ele é consciente de ser. Sem esforço ou o uso de palavras, o homem a todo instante está comandando a si mesmo para ser e possuir tudo aquilo o que ele é consciente de ser ou possuir.

Este princípio imutável da expressão está dramatizado em todas as Bíblias do mundo. Os escritores dos nossos livros sagrados foram sábios iluminados, mestres na arte da psicologia do passado. Ao contar a história da alma, eles personificaram este princípio impessoal na forma de um documento histórico, para preservá-lo e escondê-lo dos olhos daqueles 'não-preparados'.

Hoje, aqueles a quem este grande tesouro foi confiado, ou seja, os sacerdotes do mundo, esqueceram que as Bíblias são dramas psicológicos que representam a consciência do homem. Em seu cego esquecimento, eles ensinam os seus seguidores a considerarem os seus personagens como homens e mulheres que realmente viveram no tempo e no espaço.

Quando o homem passar a ver a Bíblia como um grande drama psicológico, com todos os seus personagens e atores como as personificações das qualidades e atributos de sua própria consciência, então — e somente desta maneira — a Bíblia revelará a ele a luz de sua simbologia. O princípio impessoal da vida, que fez todas as coisas, é personificado como Deus. Este Senhor Deus, criador do céu e da terra, hoje é revelado como a consciência da existência, a consciência de ser do homem. Se o homem estivesse menos preso ao ortodoxo, e fosse um observador mais intuitivo, ele não conseguiria deixar de notar na leitura das Bíblias, que a consciência de ser é revelada centenas de vezes ao longo desta literatura. Para citar apenas algumas passagens:

"EU SOU me enviou a vós". "Aquietai-vos e saibam que EU SOU Deus". "EU SOU o Senhor e não há outro deus". "EU SOU o pastor". "EU SOU a porta". "EU SOU a ressurreição e a vida". "EU SOU o caminho". "EU SOU o princípio e o fim".

EU SOU, a consciência incondicionada da existência do homem, se revela como Senhor e criador de cada estado condicionado existente. Se o homem desistir de sua

crença em um Deus além de si, e reconhecer a sua consciência de ser como Deus, essa consciência de ser se moldaria à imagem e semelhança desta concepção, e ele poderia transformar seu mundo estéril e sub-utilizado, em um campo fértil que produz o que lhe satisfaz.

O dia em que homem perceber isso, ele irá descobrir que ele e o Pai são um, mas que o Pai é maior do que ele. Ele irá entender que a sua consciência é uma só com aquilo o que ele é consciente de ser, sendo que, a sua consciência incondicionada de ser é maior que o seu estado condicionado, ou sua concepção de si mesmo.

Quando o homem descobrir que a sua consciência de ser é o poder impessoal da expressão, e que este poder se personifica eternamente em suas concepções de si mesmo, ele irá assumir e se adequar ao estado de consciência que ele deseja expressar, e ao fazê-lo, ele se tornará um só com esse estado de expressão.

"Tudo o que determinares realizar, dará certo. (Jó 22, versículo 28)".

Agora esta afirmação pode ser dita da seguinte maneira: Você deve tornar-se consciente de ser ou possuir uma coisa, para que você possa expressar ou possuir esta coisa que você está consciente de ser ou possuir.

A lei da consciência é a única lei da expressão, **"EU SOU o caminho", "EU SOU a ressurreição".** A consciência é o caminho e o poder que ressuscita e expressa tudo que o homem é consciente de ser.

Esqueça a cegueira do homem 'não-preparado', que tenta expressar e possuir as qualidades e as coisas que ele não é consciente de ser e possuir, e seja como o 'sábio iluminado' que realiza os seus decretos com base nesta lei imutável. Afirme-se ser o que você procura, conscientemente aproprie-se da consciência das coisas que você vê, e você também vai alcançar o status do verdadeiro sábio, desta maneira:

Eu me tornei consciente de ser o que desejo. Eu ainda sou consciente de ser o que desejo. E eu vou continuar a ser consciente de ser o que desejo, até que o que eu sou consciente de ser seja expresso perfeitamente. Sim, se eu determino uma coisa, ela há de acontecer.

CAPÍTULO 3 - O PRINCÍPIO DA VERDADE.

Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. (João 8, versículo 32).

A verdade que liberta o homem, é o conhecimento de que a sua consciência é a ressurreição e a vida, que ela ressuscita e traz à vida tudo o que ele é consciente de ser. Pois além da consciência, não há ressurreição e nem vida.

Quando o homem desistir da sua crença em um Deus externo a si mesmo, e começar a reconhecer sua consciência como Deus, como fizeram Jesus e os profetas, ele irá transformar o seu mundo com a percepção que: **"Eu e meu pai somos um, mas meu pai é maior do que eu".** Ele vai descobrir que a sua consciência é Deus, e que o que ele é consciente de ser, é o filho dando testemunho de Deus, o Pai.

O indivíduo e as suas concepções são um, mas o indivíduo é maior que as suas concepções. **"Antes que Abraão existisse, EU SOU".** Sim, eu era consciente de

existir antes mesmo de me tornar consciente de ser homem, e, no dia em que eu deixar de ser consciente de ser homem, eu ainda continuarei a ser consciente de ser e existir.

A consciência de ser não depende de nada. Ela precede todas as concepções de si mesma, e assim ela será, mesmo quando todas as suas concepções deixarem de existir. **"EU SOU o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. (Apocalipse 22, versículo 13)".** Ou seja, todas as minhas concepções começam e terminam em mim, mas eu, a consciência infinita, permanecerei para sempre.

Jesus descobriu esta verdade gloriosa, e declarou-se ser um com Deus, não um Deus que o homem tenha moldado, pois ele nunca reconheceu tal Deus. Jesus reconheceu a Deus como sendo a sua consciência de ser e então disse que: O Céu, o Reino de Deus, está dentro de cada homem.

Quando foi escrito que Jesus deixou o mundo e foi até seu pai, simplesmente foi afirmado que ELE tirou a sua atenção do mundo dos sentidos, e se elevou em

consciência para o nível que ELE desejava expressar. E lá permanecia, até se tornar um só com a consciência para a qual ELE ascendeu, para que quando ELE voltasse para o mundo do homem, ELE pudesse agir convicto, de maneira positiva, com aquilo o que ele se tornou consciente de ser, um estado de consciência que ninguém além dele conhecia ou sentia. O homem por sua ignorância desta lei eterna da expressão, classifica tais acontecimentos como milagres.

Elevar a consciência ao nível do seu desejo, e permanecer neste nível até que ele se torne natural, é a fórmula para todos os "milagres" aparentes. **"E Eu, se me erguer sobre a terra, atrairei todas as pessoas até mim. (João 12, versículo 32)".** Se eu erguer a minha consciência à naturalidade daquilo o que eu desejo, eu atrairei a manifestação do que desejo para mim.

"Nenhum homem vem a mim sem que o Pai dentro de mim o tenha chamado, e Eu e meu Pai somos um". A minha consciência é o pai que atrai as manifestações da vida para mim. A natureza da manifestação é determinada pelo estado de consciência no qual eu

habito. Eu estou sempre atraindo em meu mundo aquilo o que eu sou consciente de ser.

Se você estiver insatisfeito com a sua atual expressão na vida, então, você precisa nascer de novo. O renascimento é o falecimento deste nível atual, com o qual você está insatisfeito, para então renascer no nível de consciência que você deseja possuir e expressar.

Você não pode servir a dois senhores ou dois estados opostos de consciência ao mesmo tempo. Se você tirar a sua atenção de um estado, e direcioná-la para outro, você morrerá para o estado do qual você se afastou, e irá habitar e expressar aquele no qual você se uniu.

O homem não percebe que ele poderia expressar o que ele deseja, através de uma Lei tão simples, adquirindo a consciência do estado do seu desejo.

A razão para esta falta de fé da parte do homem, é explicada por ele enxergar o estado desejado através dos olhos das limitações de sua atual consciência. Portanto,

ele naturalmente olha para a realização do seu desejo como algo impossível de se realizar.

Uma das primeiras coisas que o homem deve ter em mente, é que é impossível burlar esta Lei espiritual da consciência, e que ele não deve colocar vinho novo em garrafas velhas. Ou seja, ao se elevar para um novo estado, ele precisa abandonar todos os aspectos da sua atual consciência. Pois o estado desejado não precisa de "complementos", ele já é completo por si mesmo. E cada novo nível de consciência, é expresso automaticamente.

Se elevar ao nível de um estado, significa se tornar este estado em expressão. Mas, para se elevar a um nível acima do estado do qual você está atualmente expressando, você deve descartar completamente a consciência com a qual você agora se identifica. Isto quer dizer que até que sua atual consciência seja descartada, você não será capaz de se elevar a um outro nível. Não desanime. Se desapegar de sua identidade atual não é tão difícil quanto parece.

Aceite o convite das Escrituras: **"...a ficar ausente do corpo, para ficar presente ao Senhor (2º Coríntios 5,**

versículo 8)". Este não é um convite feito a um grupo seleto de pessoas, isto é um chamado aberto à toda a humanidade. O corpo do qual você é convidado a ficar ausente, é a sua atual concepção de si mesmo e todas as suas limitações, enquanto O Senhor ao qual você deve ficar presente, é a sua consciência de ser.

Para realizar esta façanha aparentemente impossível, você deve tirar sua atenção de seu problema e concentrar-se em apenas ser. Você deve dizer silenciosamente, mas com sentimento, **"EU SOU".** Não condicione esta consciência ainda, mas continue a declarar calmamente, **"EU SOU! EU SOU!"** Simplesmente sinta a essência que é você, sem face e sem forma, e continue a fazê-lo até você se sentir "flutuando".

"Flutuar", no sentido psicológico, é abstrair-se totalmente dos sentidos físicos através da prática de relaxamento, voluntariamente recusando-se a reagir às percepções sensoriais. Com isso é possível desenvolver um estado de consciência de pura receptividade. Esta é uma tarefa surpreendentemente fácil. Neste estado de total desprendimento, um pensamento definido intencionalmente pode ser sutilmente gravado em sua

consciência não condicionada. Este estado de consciência, é o estado necessário para se realizar uma verdadeira meditação.

Esta experiência maravilhosa de elevar-se a este estado de projeção, é o sinal de que você está ausente do corpo ou problema, e agora está presente ao Senhor. Neste estado, você não fica consciente de ser nada além de EU SOU. Você fica apenas consciente de ser, de existir.

Quando esta expansão da consciência for alcançada, nesta profunda forma de si mesmo, forme a sua nova concepção, declarando-se e sentindo-se ser aquilo o que você, antes de entrar nesse estado, desejava ser. Você perceberá que dentro desta forma profunda de si, todas as coisas parecem ser divinamente possíveis. Qualquer coisa que você sinceramente sentir ser neste estado de expansão, se tornará, com o tempo, a sua expressão natural.

"E Deus disse: 'Que haja entre as águas um limite para separá-las em duas partes!' Fez portanto Deus o firmamento, e separou as águas estabelecidas abaixo

desse limite das que ficaram por cima. E assim aconteceu" (Gênesis 1, versículos 6 e 7).

Sim, deixe que haja um firmamento ou concepção em meio a essa consciência expandida, reconhecendo e sentindo que: "EU SOU aquilo o que eu desejo." Em outras palavras: **"EU SOU o que SOU".**

Conforme você declarar e se sentir ser aquilo o que deseja, você irá cristalizar esta luz em que você se encontra, na imagem e semelhança daquilo o que você está consciente de ser.

Agora que a Lei do seu SER foi revelada a você, comece hoje a se reavaliar para mudar o seu mundo. O homem já manteve por tempo demais a crença de que ele nasceu da tristeza, e que deve lutar para ter a sua salvação com o suor do seu rosto. Deus é imparcial, ele não faz distinção de pessoas. Enquanto homem continuar a andar nesta crença de tristeza, porquanto ele vai andar em um mundo de dor e confusão, pois o mundo do homem é a sua consciência cristalizada em cada detalhe.

No livro de números está registrado: **"Naqueles dias que haviam gigantes na terra... éramos como gafanhotos aos nossos próprios olhos, e éramos gafanhotos aos olhos deles".**

Hoje é o dia, o eterno agora, onde as condições do mundo alcançaram a aparência de gigantes. O desemprego, a crise econômica, a competição do mercado, etc., são os gigantes que fazem você sentir-se ser como um gafanhoto indefeso.

Mas, como nos foi dito primeiro: ***"éramos como gafanhotos aos nossos próprios olhos",*** e por causa desta nossa própria concepção, ***"éramos gafanhotos aos olhos deles".***

Nós só podemos ser para os outros aquilo o que primeiro somos para nós mesmos. Portanto, à medida em que nos reavaliarmos e nos sentirmos ser como um gigante, um centro de poder, nós automaticamente mudaremos a nossa posição em relação a eles, reduzindo os monstros antigos ao seu verdadeiro lugar, fazendo-os parecer como pequenos gafanhotos indefesos.

Paulo disse deste princípio, **"Isto é para os gregos"** (ou os sábios deste mundo**) "loucura". "E para os judeus"** (ou aqueles que buscam por provas e sinais) **"um escândalo".** E como resultado, o homem continua a andar na escuridão, ao invés de despertar para o ser que ele é de verdade. **"Eu sou a luz do mundo".**

O homem tem ha tanto tempo adorado as imagens de sua própria autoria, que de imediato ele considera esta revelação uma blasfêmia, mas, no dia em que o homem descobrir e aceitar este princípio como a base de sua vida, será o dia que ele conseguirá eliminar sua crença em um Deus externo a si mesmo.

A história da traição de Jesus no Jardim Getsêmani, é a ilustração perfeita da descoberta deste princípio pelo homem. Dizem que os guardas armados com bastões e lanternas buscavam a Jesus no escuro da noite...

"Entretanto, tendo Jesus pleno conhecimento de tudo o que viria sobre Ele, saiu ao encontro deles e lhes perguntou: 'A quem procurais?' Responderam-lhe: 'A

Jesus de Nazaré! 'Ao que lhes respondeu Jesus: 'EU SOU Jesus.' E Judas, aquele que o traiu, estava com eles. Assim que Jesus lhes disse: "EU SOU Jesus", eles recuaram atônitos e caíram no chão. Então Jesus lhes perguntou de novo: 'A quem procurais?' E eles disseram: 'A Jesus de Nazaré.' Jesus lhes exclamou: 'Eu já vos disse que EU SOU Jesus. Por isso, se é a mim que buscais, deixai estes homens seguirem seus caminhos'. (João 18, versículos 4 ao 8)".

O homem, na escuridão de sua ignorância, sai em busca de Deus auxiliado pela luz ofuscante da sabedoria humana. Quando é revelado ao homem que o "EU SOU", ou a sua consciência de ser, é o seu Salvador, o choque é tão grande, que ele mentalmente cai no chão, pois cada crença que ele aceitou antes cai por terra no momento em que ele percebe que a sua consciência é o único Senhor e Salvador. O conhecimento que o "EU SOU" é Deus, obriga o homem a abandonar todos os outros, pois é impossível servir a dois deuses. O homem que aceita a sua consciência de ser como Deus, é incapaz de acreditar em uma outra divindade ao mesmo tempo.

Antes que o homem consiga transformar o seu mundo, ele primeiro deve estabelecer este embasamento ou convicção. EU SOU o Senhor. O homem deve saber que sua consciência de ser, é Deus. E a não ser que isto esteja firmemente estabelecido, tal que nenhuma sugestão ou argumento dos outros consiga estremecê-lo, ele poderá recair, retornando para a escravidão de suas crenças antigas.

"Por isso, Eu vos afirmei que morrereis em vossos pecados. Se vós não crerdes que EU SOU, certamente morrereis em vossos pecados (João 8, versículo 24)".

A menos que o homem descubra que sua consciência é a causa de cada expressão de sua vida, ele continuará buscando a causa de sua confusão no mundo dos efeitos, e então terminará morrendo nesta busca infrutífera.

"EU SOU a videira, vós sois os ramos. Aquele que permanece em mim, e EU nele, esse dará muito fruto, pois sem mim não podeis realizar obra alguma. (João 15, versículo 5)".

A consciência é a videira, e o que você está consciente de ser é como um ramo que você alimenta e mantém vivo. Assim como um ramo não tem vida se não estiver enraizado na videira, da mesma forma, as coisas não tem vida a menos que você seja consciente delas. Assim como um ramo murcha e morre se a seiva da videira cessa de fluir em sua direção, da mesma forma, as coisas e qualidades passarão se você se afastar e tirar sua atenção delas, porque sua atenção é a seiva da vida que as mantém vivas em sua expressão.

CAPÍTULO 4 - A QUEM BUSCAIS?

'Eu já vos disse que EU SOU Jesus. Por isso, se é a mim que buscais, deixai estes homens seguirem seus caminhos'. (João 18, versículo 8)".

'Ao que lhes respondeu Jesus: 'EU SOU Jesus.' E Judas, aquele que o traiu, estava com eles. Assim que Jesus lhes disse: "EU SOU Jesus", eles recuaram atônitos e caíram no chão'. (João 18, versículos 5 e 6)".

Hoje, muito se fala sobre Mestres, Anciões, Gurus, e Iluminados, e de inúmeros seguidores que são constantemente enganados por buscarem a estas falsas luzes. Por um preço, a maioria desses pseudo-mestres oferecem aos seus alunos iniciação nos mistérios, prometendo-lhes dar orientação e direção. E a fraqueza do homem em relação a estes líderes, bem como a sua adoração a ídolos, faz dele uma presa fácil dessas escolas e professores. A boa notícia é que a maioria desses alunos

adeptos, vão descobrir depois de anos de espera e sacrifício, que eles estavam seguindo uma miragem. Eles então se decepcionarão com seus mestres e suas doutrinas, e é esta decepção que valerá o esforço e o preço pago por suas buscas infrutíferas. Pois eles então abandonarão a sua adoração pelo homem, e ao fazê-lo, irão descobrir que o que eles estão buscando nunca será encontrado no outro, pois o Reino dos Céus está dentro de si. Essa percepção será sua primeira iniciação real. E a lição aprendida será esta: **'Há apenas um mestre e esse mestre é Deus... o EU SOU, que habita em cada um de nós.**

"EU SOU o Senhor, o Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão... (Números 15, versículo 41). "Não terás outros deuses além de Mim. (Deuteronômio 5, versículo 7)".

Eu sou, a sua consciência, é O Mestre e O Senhor, e além de sua consciência, não há nem senhor e nem mestre.

Você é o Mestre de tudo o que um dia você possa ser consciente de ser.

Você sabe que sim, não é? Sabendo que você é O Senhor e O Mestre de tudo o que você pode ser, o homem poderia lhe afastar completamente daquilo o que você é consciente de ser, e ainda assim, apesar de todas as barreiras humanas, você conseguiria sem esforço, atrair para si tudo o que você está consciente de ser. O homem que é consciente de ser pobre, não necessita da ajuda de alguém para expressar sua pobreza. O homem que é consciente de estar doente, embora confinado na área mais hermeticamente isolada contra vírus e germes no mundo, expressaria a sua doença.

Não há barreiras para Deus, porque Deus é a sua consciência de ser. Independentemente do que você esteja ciente de ser, você poderá expressá-lo sem esforço. Pare de procurar pelo o Mestre que está por vir, pois ele está sempre com você.

"Eu estou com vocês sempre, e estarei até o fim dos tempos. (Mateus 28, versículo 20)".

Você irá, de tempos em tempos, definir a si mesmo como sendo muitas coisas, mas você não precisa necessariamente ser definido como algo, para saber que você existe. Você é capaz de se projetar do seu corpo atual se assim o desejar, e ao fazer isso, você irá perceber que você é uma consciência sem face e sem forma, e que você não depende desta forma que você está expressando. Você saberá o que você é em essência, e também irá descobrir que o conhecimento desta sua essência, é Deus, o Pai, que precede tudo o que você jamais imaginou ser.

Não há nenhum Mestre Ascendido ou Iluminado. Você deve banir de vez essa superstição. Você é quem sempre irá ascender de um nível de consciência para outro (Mestre), e ao fazê-lo, você manifesta o nível ascendido, expressando essa consciência recém-adquirida.

Sendo a consciência o Senhor e Mestre, então você é o Mestre que conjura tudo o que agora está consciente de ser. Porque Deus (a consciência) **"...chama as coisas que não são, como se já fossem. (Romanos 4, versículo 17)".** As coisas que não são vistas agora, serão vistas no momento em que você se tornar consciente de ser o que agora não é visto.

Esta ascensão de um nível de consciência para outro é a única ascensão que você um dia irá experimentar, e nenhum outro homem poderá levá-lo a este nível que você deseja.

O poder de ascender está dentro de você, ele é a sua consciência. Você deve se apropriar do nível de consciência que você deseja expressar, afirmando que você agora está expressando tal nível. Esta é a verdadeira ascensão. Ela é ilimitada, pois você nunca irá esgotar a sua capacidade de se elevar. Afaste-se das superstições humanas, nas crenças em Mestres Místicos, e encontre o

único e eterno mestre dentro de si mesmo.

"Maior é aquele que está em você, do que aquele que está no mundo (1º João 4, versículo 4)". Acredite nisso. Não continue na cegueira, seguindo atrás da miragem dos mestres. Garanto que a sua procura terminará apenas em decepção.

"Entretanto, qualquer que me negar diante das pessoas, também Eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus. (Mateus 10, versículo 33)".

"Não terás outros deuses além de mim. (Êxodo 20, versículo 3)".

"Aquietai-vos, e saibeis que EU SOU Deus. (Salmos 46, versículo 10)".

"'provai-me nisto', assegura o SENHOR dos Exércitos, 'e verá com vossos próprios olhos se não abrirei as comportas do céu, e se não derramarei sobre vós tantas bênçãos, que não tereis celeiros o bastante para guardá-las' (Malaquias 3, versículo 10)".

Você acredita que "EU SOU" capaz de fazer isso? Então, peça a MIM aquilo o que você deseja ver derramado. Declare-se ser o que você quer ser, e você será. Não porque os mestres lhe darão, mas por você ter ME reconhecido (como você mesmo), EU te darei, pois "EU SOU" tudo para todos.

Jesus não permitia que o chamassem de O Grande Mestre. Ele sabia que só há um Grande Mestre. Ele sabia que era o seu Pai que Está no Céu, a sua consciência de ser, "O Reino de Deus", pois o Reino dos Céus está dentro de você.

Sua crença em Mestres, é uma confissão de sua

escravidão. Pois apenas escravos têm mestres. Mude a sua concepção de si mesmo, e você, sem o auxílio de mestres ou de qualquer outra pessoa, automaticamente transformará seu mundo de acordo com a mudança de sua própria concepção.

No livro de Números está escrito que houve um tempo onde os homens eram aos seus próprios olhos como gafanhotos, e por causa desta concepção, eles viram gigantes na terra. Isto hoje é tão verdadeiro para o homem quanto foi no dia em que isso foi escrito. O homem que tem de si mesmo a concepção de um gafanhoto, automaticamente faz com que as condições que o cercam pareçam ser gigantes, e em sua cegueira, ele suplica aos mestres que o ajudem a lutar contra os seus problemas gigantes.

Jesus tentou mostrar ao homem que a salvação do homem está dentro do próprio homem, e o alertou para que não procurasse pelo Salvador em lugares ou pessoas.

"Se qualquer homem algum dia vier dizendo: 'Procure aqui ou procure ali', não acredite nele, pois o Reino de Deus está dentro de você. (Mateus 24, versículo 23)".

Jesus não só se recusava ser chamado como O Grande Mestre, ele também alertava seus seguidores **"... a ninguém saudeis pelo caminho (Lucas 10, versículo 4)".** Ele nos deixou claro que não devemos reconhecer nenhuma autoridade ou superior que não seja Deus, o Pai.

Jesus estabeleceu a identidade do pai como a consciência de ser do homem. **"Eu e meu Pai somos um, mas meu Pai é maior do que Eu".** EU SOU um com tudo o que EU SOU consciente de ser, e EU SOU maior do que tudo o que EU SOU consciente de ser. O criador sempre é maior do que a sua criação.

"Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, do mesmo modo é necessário que o Filho do homem seja levantado (João 3, versículo 14)".

A serpente simboliza a atual concepção do homem sobre si mesmo, como um verme rastejante vivendo no deserto da confusão humana. Assim como Moisés ergueu a si mesmo desta sua concepção de verme-rastejante, ao descobrir a Deus sendo a sua consciência de ser — **"EU SOU me enviou a vós"** — do mesmo modo você deve se erguer. E no dia em que você declarar como fez Moisés — **"EU SOU o que SOU"** — neste dia, sua reivindicação florescerá no deserto.

Sua consciência é o Mestre que conjura todas as coisas, ao ser aquilo o que ele deseja conjurar. Este Senhor e Mestre que é você, pode, e faz, tudo o que você é consciente de ser, aparecer em seu mundo.

"Nenhum homem" (manifestação) "vem a mim a não ser que o pai dentro de mim o tenha trazido", e "Eu e meu pai somos um". Você está constantemente atraindo para si tudo o que você é consciente de ser. Mude a sua concepção de si mesmo, de escravo para Cristo. Não se

envergonhe de fazer esta reivindicação, apenas diga **"EU SOU Cristo"**, e você fará as obras de Cristo.

"Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai. (João 14, versículo 12)".

"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, tendo plenamente a natureza de Deus, não viu como abuso declarar-se ser um com Deus (Filipenses 2, versículo 6)".

Jesus sabia que qualquer um que se atrevesse a se declarar como Cristo, automaticamente assumiria as capacidades para expressar as obras de sua concepção de Cristo. Jesus também sabia que o uso exclusivo deste princípio de expressão não foi dado a ele somente. Ele referia-se constantemente ao seu Pai no Céu. Ele afirmou que Suas obras não só iriam ser igualadas, mas que elas iriam ser superadas por aqueles homens que se

atrevessem a se conceber como sendo maior do que o que ele (Jesus) concebeu-se ser.

Jesus, ao afirmar que ele e seu pai eram um, mas que seu pai era maior do que ele, revelou sua consciência (o pai) sendo um com o que ele estava consciente de ser. Ele descobriu que o pai, ou a essência da sua consciência, é maior do que aquilo que ele, como Jesus, era consciente de ser. Você e a sua concepção de si mesmo são um. Mas você sempre será maior do que qualquer concepção que você já teve ou que um dia terá sobre si mesmo.

O homem não consegue fazer as obras de Jesus Cristo, porque ele tenta realizá-las a partir do seu atual nível de consciência. Você nunca irá transcender suas realizações atuais através de sacrifício e de luta. Seu atual nível de consciência só irá ser transcendido quando você sobrepor o seu estado atual e então ascender a um nível superior.

Você se eleva a um nível superior de consciência,

direcionando a sua atenção para longe das suas atuais limitações, e colocando-a sobre aquilo o que você deseja ser.

Não encare isso superficialmente como apenas ficar sonhando acordado, ou como pensar de maneira fantasiosa. Mas positivamente afirme-se ser ou ter aquilo o que você deseja. EU SOU isso: sem sacrifício, sem dieta, sem truques, sem limitações. Tudo o que se pede de você é que você aceite o seu desejo. Se você se atrever a reivindicá-lo, você irá expressá-lo. Medite sobre isso:

"'Ah, se houvesse uma pessoa entre vós que fechasse as portas do Templo! Assim ao menos não acenderia o fogo do meu Altar inutilmente. Afinal, não tenho em vós o menor prazer', diz o Senhor dos exércitos, 'nem aceitarei oferta da vossa mão' (Malaquias 1, versículo 10)".

"'Nem pela força nem pela violência, mas pelo poder do meu Espírito!' diz o Senhor dos Exércitos. (Zacarias 4,

versículo 6)".

"Peça, e vos será dado, buscai, e encontrareis, batei, e a porta se abrirá. (Mateus 7, versículo 7)".

"'Ah! Todos que tendes sede, vinde às águas cristalinas. E vós, os que não tendes dinheiro nem recursos, vinde agora, comprai e comei! Sim, vinde, adquire vinho e leite, sem pagamento, e sem custo! (Isaías 55, versículo 1).

As obras estão finalizadas. Tudo o que é exigido de você, é que você traga essas qualidades à expressão, com esta afirmação — EU SOU isto... Afirme-se ser o que você deseja ser, e você o será. As expressões seguem as impressões, elas nunca antecedem. As provas daquilo o que você é, surgem após a afirmação daquilo o que você é, elas jamais precedem.

"Deixe tudo e siga-me", é um duplo convite a você.

Primeiro, é um convite para que você abandone completamente a todos os problemas. Segundo, é um convite para que você continue firme na afirmação de que você é aquilo que você deseja ser. Não seja como a mulher de Ló (em Gênesis 19), que ao olhar para trás, tornou-se uma pilha-de-sal, preservada em um passado morto. Seja como Ló, quem não olhou para trás, mas que manteve sua visão focada na terra prometida, naquilo que ele desejava.

Faça isso, e você vai descobrir que você encontrou o verdadeiro mestre, que torna visível o invisível, através do comando: **EU SOU...**

CAPÍTULO 5 - QUEM EU SOU?

"EU SOU o SENHOR, este é o meu Nome! Não dividirei a minha glória a nenhum outro ser, tampouco entregarei o meu louvor às imagens esculpidas. (Isaías 42, versículo 8).

"Eis que EU SOU o Senhor, o Deus de toda a carne... (Jeremias 32, versículo 27)".

"Mas quem dizes que EU SOU? (Mateus 16, versículo 15)".

Este Eu SOU dentro de você, leitor, essa essência, essa consciência de ser, é o senhor, o Deus de toda carne. EU SOU é aquele que está por vir, pare de procurar por outro. Enquanto você acreditar em um Deus externo a você mesmo, você continuará a transferir o seu poder de expressão para as suas concepções (suas imagens

esculpidas), esquecendo-se de que você é o conceptor.

O poder de conceber e a coisa concebida são um, mas o poder de conceber é maior do que a concepção. Jesus descobriu esta verdade gloriosa quando ele declarou, **"Eu e meu pai somos um, mas meu pai é maior do que eu".** O poder que se concebe ser como homem, é maior do que a sua concepção. Todas as concepções são limitações do conceptor.

"**Antes que Abraão existisse, EU SOU**". Antes do mundo existir, **"EU SOU".**

A consciência precede todas as manifestações, ela é o pilar sobre o qual repousa toda manifestação. Para remover uma manifestação, tudo o que é exigido de você, o conceptor, é que você remova a sua atenção para longe da concepção. Ao invés de "Longe dos olhos longe da mente", na verdade deve ser: "Longe da mente longe dos olhos". A manifestação permanecerá à vista enquanto

receber o foco do conceptor, o EU SOU. Isso se aplica a toda a criação, desde um ínfimo elétron até o grandioso universo.

"Aquietai-vos e saibam que EU SOU Deus. (Salmos 46, versículo 10)".

Este mesmo EU SOU, é a sua consciência de ser, ele é Deus, o único Deus. **EU SOU O Senhor — o Deus de toda carne** — de toda manifestação.

Esta presença, a sua consciência incondicionada, não distingue nem início e nem fim. As limitações existem apenas para a manifestação. Quando você perceber que esta consciência é o seu eterno SER, você entenderá porque antes de Abraão existir; EU SOU.

Comece a entender por que te disseram: **"Vai, e fazes tu o mesmo (Lucas 10, versículo 37)".** Comece agora a

identificar-se com esta presença, a sua consciência, como a única realidade. Todas as manifestações apenas parecem ser, você como homem não tem nenhuma outra realidade além daquela que o seu eterno ser, o EU SOU, acredita que tenha.

"Quem dizes que eu sou?" Isto não é uma pergunta que se fez há dois mil anos. É a eterna pergunta feita pelo conceptor à sua manifestação. É o seu verdadeiro eu, a sua consciência de ser, perguntando a você qual é a sua atual concepção de si mesmo, **"O que você acredita ser conscientemente?"** Esta resposta só pode ser obtida dentro de si mesmo, independentemente das suas influências externas.

O EU SOU (o seu verdadeiro eu) não está interessado na opinião do homem. Todo o seu interesse reside na sua convicção de si mesmo. O que você acha do EU SOU dentro de você? Você consegue responder e dizer: **"EU SOU Cristo?"** Sua resposta, ou o grau de sua

compreensão, irá determinar o lugar que você irá ocupar na vida. Você se diz, ou acredita, ser um homem de uma determinada família, raça, nação, etc... Verdadeiramente você acredita nisto? Então, a vida, o seu verdadeiro eu, fará com que essas concepções apareçam em seu mundo, e você viverá com elas como sendo a sua realidade.

"EU SOU a porta", "EU SOU o caminho", "EU SOU a ressurreição e a vida".

"Nenhum homem ou manifestação vem a Mim sem que o Pai dentro de Mim o tenha chamado".

O EU SOU (a sua consciência) é a única porta através da qual todas as coisas devem passar em seu mundo. Pare de procurar por sinais. Os sinais sucedem, eles nunca precedem. Comece a reverter a instrução: "Ver para crer", em "Crer para ver". Comece agora a acreditar, não com a confiança que varia com base nas evidências externas e

enganosas, mas com uma confiança sem temor, com base na lei imutável de que você pode ser o que você deseja ser. Você vai perceber que, você não é uma vítima do destino, mas uma vítima da fé (em si mesmo).

Somente através desta porta, aquilo o que você procura, poderá passar para o mundo da manifestação. EU SOU a porta. Sua consciência é a porta, então você deve se tornar consciente de ser e possuir, aquilo que você deseja ser e possuir. Qualquer tentativa de realizar os seus desejos de outra forma que não seja através da porta da sua consciência, fará com que você roube este poder de si mesmo. Qualquer expressão que você não sinta verdadeiramente, não será natural para você. Antes que qualquer coisa apareça, Deus, o EU SOU, a sente ser (dentro de você) e em seguida, isto o que é sentido aparece, é ressuscitado, e trazido do nada.

EU SOU rico, EU SOU pobre, saudável, doente, livre, confinado, são antes de tudo, impressões ou condições

que foram sentidas, antes de se tornarem expressões visíveis. Seu mundo é a sua consciência objetivada. Não perca tempo tentando mudar o seu exterior, mude a sua impressão, o seu interior, e o que for externo será resolvido em seguida. Quando a verdade desta afirmação se solidificar em você, você perceberá que encontrou o elo perdido, a chave mestra para abrir todas as portas. EU SOU (a sua consciência) é este elo perdido, que foi feito carne, à imagem e semelhança daquilo o que você é consciente de ser.

EU SOU ELE. Agora eu estou instruindo você (leitor) o templo vivo, atravéz da minha presença, induzindo você a uma nova expressão. Os seus desejos são as palavras que saem da minha boca.

"Assim como a chuva e a neve que descem dos céus, e não retornam para eles sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer a fim de que ela produza sementes para o semeador, e pão para os que dele se alimentam,

assim também acontece com a Palavra que sai da minha boca: Ela não retornará para mim vazia, mas realizará toda a obra que desejo, e atingirá o propósito para o qual a enviei. (Isaías 55, versículos 10 e 11)".

As minhas palavras não precisam ser forjadas. Elas são como vestimentas que EU, a sua essência sem face e sem forma, visto. **"Eis que eu com a veste do seu desejo, estou à porta (a sua consciência) e bato. Se você ouvir a minha voz, e abrir a porta para mim (me reconhecer como o seu Salvador) eu entrarei e cearei com você, e você comigo".**

Saber como as minhas palavras, os seus desejos, serão realizados, não é sua tarefa. As minhas palavras têm meios que tu não conheces. Seus caminhos só se revelam a quem passar por eles.

Tudo o que é exigido de você, é que você acredite. Acredite que os seus desejos são as véstes usadas pelo

seu Salvador. Sua crença de que você agora é o que você deseja ser, é a prova de sua aceitação dos presentes da vida. Você terá aberto a porta para seu Senhor entrar vestido com o seu desejo, no momento que você estabelecer esta crença.

"Portanto, vos afirmo: Tudo quanto em oração pedirdes, tenhais fé que já o recebestes, e assim vos sucederá. (Marcos 11, versículo 24)".

"'Se é possível?', contestou-lhe Jesus: 'Tudo é possível para aquele que crê!' (Marcos 9, versículo 23)".

Todos os homens já tiveram uma prova do poder da fé. A fé que move montanhas é a fé em si mesmo. Nenhum homem que tem fé em Deus carece de confiança em si próprio. A sua fé em Deus é medida pela sua confiança em si mesmo. Eu e meu pai somos um, o homem e seu Deus são um, assim como a consciência e a manifestação.

E Deus disse, **"Que haja um firmamento entre as águas"**. No meio de todas as dúvidas e as mudanças de opiniões dos outros, que haja uma convicção, uma crença firme de que você verá a terra prometida, e sua crença aparecerá. A recompensa é dada àquele que persiste até o fim. Uma convicção não é uma convicção, se ela pode ser abalada. O seu desejo será como nuvens sem chuva, a não ser que você acredite.

A sua consciência incondicionada, o EU SOU, é como a Virgem Maria, que nunca esteve com um homem, e ainda sem ajuda do homem, concebeu um filho. Maria, a consciência incondicionada, teve um desejo, e então tornou-se consciente de ser o estado condicionado que ela desejava expressar, e de uma forma desconhecida para os outros, tornou-se esse estado. Vá, e faças tu o mesmo, assuma a consciência daquilo o que você deseja ser, e você, também, vai dar à luz ao seu Salvador. Quando a anunciação for feita, quando a vontade do seu desejo nascer em você, acredite que seja a palavra de

Deus buscando encarnação através de você. Não fale a nenhum homem sobre este fruto sagrado que você concebeu.

Guarde o seu segredo dentro de você e engrandeça ao Senhor, amplie o seu desejo acreditando que ele é o seu Salvador, que veio para ficar com você.

Quando esta crença for firmemente estabelecida ao ponto em que você se sinta confiante dos resultados, seu desejo irá se encarnar. Como isso será feito, nenhum homem sabe. Eu, o seu desejo, tenho meios que tu não conheces, os meus caminhos só se revelam ao se passar por eles. O seu desejo pode ser comparado a uma semente, as sementes contêm dentro de si o poder, e o plano de sua auto-expressão. Sua consciência é o solo. Estas sementes só serão plantadas com sucesso quando você afirmar ser e possuir aquilo o que você deseja, e com confiança aguardar os resultados sem um pensamento ansioso.

Se eu me elevar em consciência à naturalidade do meu desejo, eu automaticamente estabelecerei esta manifestação para mim. A consciência é a porta através da qual a vida se revela. A consciência está sempre se objetivando.

Estar consciente de ser ou possuir alguma coisa, é o mesmo que ser ou possuir aquilo o que você está consciente de ser ou possuir. Portanto, eleve-se na consciência do seu desejo, e você automaticamente o verá sendo projetado.

Para fazer isso, você deve negar a sua identidade atual. **"Em seguida, convocou Jesus a multidão e os discípulos, e os desafiou: "Se alguém deseja seguir-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e venha após mim. (Marcos 8, versículo 34)".**

Você se nega, tirando sua atenção do seu estado atual. Remova da consciência todas as suas limitações atuais, os seus problemas, ou o seu ego, e habite com Deus.

Aquietai-vos e saibam que EU SOU Deus. Acredite, sinta o que EU SOU. Saiba e reconheça que este que habita dentro de você, em sua consciência, é Deus. Feche os olhos e sinta a sua essência de ser, sem face, sem forma e sem imagem. Alcance esta quietude, como se fosse a coisa mais fácil do mundo para se fazer. Esta atitude irá garantir o seu sucesso.

Quando o seu ego ou todos os pensamentos sobre os seus problemas forem descartados da consciência, porque agora você está absorvido e imerso na sensação de apenas ser o EU SOU, então comece, neste estado sem forma, a sentir-se ser o que você deseja ser. **"EU SOU o que SOU".**

No momento em que você alcançar um certo grau de

intensidade, tal que você realmente sinta-se ser esta nova concepção, este novo sentimento ou consciência será estabelecido, e no devido tempo, irá personificar-se no mundo físico. Esta nova percepção irá expressar-se naturalmente, da mesma forma como agora você expressa a sua identidade atual. Para expressar naturalmente as qualidades de uma nova consciência, você deve habitar ou viver dentro desta consciência.

Aproprie-se dela, tornando-se um só com ela. Ao sentir um desejo intensamente, e depois descansar na confiança de que você já o recebeu, faz com que este desejo, que você sente, apareça em seu mundo.

"Sendo assim, eu me colocarei como sentinela sobre minha torre de vigia, tomarei posição sobre a muralha; aguardarei para ver o que o Senhor me dirá, e que resposta receberei aos meus questionamentos! (Habacuque 2, versículo 1)".

Vou ficar firmemente de sentinela, vigiando o meu sentimento, convencido de que assim receberei as respostas para realizar os meus desejos.

"Um homem não pode receber coisa alguma, a não ser que lhe tenha sido dada do céu. (João 3, versículo 27)".

Lembre-se, o céu é a sua consciência, o Reino dos Céus está dentro de você. É por isso que fomos avisados para nunca clamar a um homem como o Pai. A sua consciência é o Pai de tudo o que você pode ser. Outra vez somos avisados: **"A nenhum homem saudeis pelo caminho".** Não reconheça a nenhum homem como uma autoridade. Pois, por que você deveria pedir permissão a um homem para expressar o que deseja, quando você sabe que o seu mundo, em cada detalhe, originou-se dentro de você, e é mantido por você, sendo você o único centro de concepção?

O seu mundo pode ser comparado a um espaço

materializado, espelhando as crenças e aceitações que são projetadas por uma presença infinita, ou seja, o EU SOU. Reduza todas as coisas à sua origem primordial, e nada restará além de você, uma presença adimensional, o conceptor.

O conceptor é uma lei aparte. As concepções, nesta lei, não são medidas pelos acontecimentos passados, e nem modificadas pelas capacidades atuais, pois, mesmo sem haver um pensamento, a concepção, de uma forma desconhecida para o homem, se manifesta.

Volte-se para dentro secretamente, e aproprie-se desta nova consciência. Sinta-se sendo ela, e as limitações antigas desaparecerão tão completamente e tão facilmente quanto a neve em um dia quente de verão. Você nem mesmo se lembrará dessas antigas limitações, pois elas nunca fizeram parte desta nova consciência. Este é o renascimento referido por Jesus, quando ele disse para Nicodemos: **"Você precisa nascer de novo."** o

que nada mais é que: mudar de um estado de consciência para outro.

"E assim, seja o que for que vós pedirdes em MEU NOME, isso EU farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. (João 14, versículo 13)".

Isto certamente não significa pedir com palavras, proferindo nomes com os lábios: 'Deus', ou 'Jesus Cristo', pois milhões de pessoas pedem desta maneira, e em vão. Sentir que você é aquilo o que você pede, é pedir em "MEU NOME". Se sentir ser rico ao pedir por riqueza, é pedir em "MEU NOME".

O EU SOU é incondicional. Não é nem rico e nem pobre, nem forte e nem fraco - em outras palavras, nele não há nem grego nem judeu, nem preso e nem livre, nem macho e nem fêmea. Todas estas concepções são limitações do ilimitado, e, portanto, são nomes daquele que não pode ser nomeado. Então, ao sentir-se ser

alguma coisa, você está pedindo àquele que não tem nome, o EU SOU, para expressar esse nome ou essa natureza. **"E assim, seja o que for que vós pedirdes em MEU NOME, apropriando-se da natureza da coisa desejada, isso EU farei".**

CAPÍTULO 6 - EU SOU ELE.

"Se vós não crerdes que EU SOU, certamente morrereis em vossos pecados. (João 8, versículo 24)".

"Todas as coisas foram feitas através dele, e, sem Ele, nada do que existe teria sido feito. (João 1, versículo 3)".

Esta é uma declaração difícil de aceitar para aqueles treinados nos vários sistemas de religião ortodoxa, mesmo assim, aí vem ela: TODAS as coisas, boas, ruins, e indiferentes, foram feitas por Deus.

"Deus, portanto, criou os seres humanos à sua imagem, à imagem de Deus os criou. (Gênesis 1, versículo 27)".

E aparentemente, para aumentar esta confusão, foi dito:

"Então Deus contemplou toda a sua criação, e eis que TUDO era muito bom. (Gênesis 1, versículo 31)".

O que fazer sobre esta aparente incoerência? Como pode

o homem relacionar todas as coisas como boas, quando aquilo o que lhe é ensinado nega este fato? Ou a compreensão de Deus é errônea, ou então há algo radicalmente errado com os ensinamentos do homem.

"Tudo é puro para os que são puros, mas para os corrompidos e incrédulos nada é puro; antes, tanto a sua mente quanto a sua consciência, estão contaminadas. (Tito 1, versículo 15)".

Esta é outra afirmação enigmática. Pois, geralmente, no âmbito da religiosidade, aqueles que são considerados os bons fiéis, puritanos, e devotos, são justamente as pessoas mais proibicionistas que existem. Agora some a passagem acima com mais esta: **"Portanto, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. (Romanos 8, versículo 1)",** e assim, se cria uma barreira intransponível contra todos os julgadores auto intitulados deste mundo.

Porém, tais afirmações nada significam para esses juízes hipócritas, que cegamente as deturpam, destruindo o seu verdadeiro significado. Eles continuam firmes na

convicção de que eles estão fazendo do mundo um lugar melhor. E o homem, sem saber que seu mundo é a projeção de sua própria consciência, se esforça, em vão, para se adequar aos julgamentos dos outros, ao invés de seguir o único julgamento que realmente importa, ou seja, o seu próprio julgamento de si mesmo.

Quando Jesus descobriu essa maravilhosa lei da autonomia em Sua consciência, ele declarou:

"E por eles, EU ME santifico, para que também eles sejam santificados na verdade. (João 17, versículo 19)".

Ele sabia que a sua consciência era a única realidade, e que coisas objetivadas nada mais eram do que diferentes estados de consciência. Jesus advertiu aos seus seguidores a buscar primeiro o Reino dos céus (o estado de consciência que produz o objetivo desejado) para que todas as coisas fossem acrescentadas a eles. Ele também declarou, **"EU SOU a verdade".** Ele sabia que a consciência do homem era a verdade ou a causa de tudo o que o homem enxerga como sendo o seu mundo.

Jesus percebeu que o mundo de cada homem sempre foi feito conforme a sua imagem e semelhança. Ele sabia que o homem enxergava o seu mundo da maneira que era, porque, da mesma forma, era assim que ele (o homem) também era. Em suma, a concepção que o homem tem de si mesmo determina a forma como ele enxerga o seu mundo.

Todas as coisas foram feitas por Deus (a sua consciência) e sem ele, nada do que existe teria sido feito. Toda criação é considerada boa, e muito boa, porque ela é a perfeita imagem e semelhança da consciência que a produziu. Ser consciente de ser uma coisa, mas expressar algo diferente daquilo o que você está consciente de ser, seria uma violação da lei da existência, e, portanto, não seria bom.

A lei da existência nunca é violada, o homem sempre se verá expressando aquilo o que ele é consciente de ser. Seja isso bom, ruim, ou indiferente, sua expressão sempre será um retrato perfeito da sua própria concepção, e isso é considerado bom, e muito bom.

Não só todas as coisas foram feitas por Deus, mas, todas as coisas são feitas de Deus. Todos nós somos filhos de

Deus; e Deus é único. Todas as coisas são apenas projeções ou divisões do único todo. Deus, sendo um, faz com que ele mesmo se pareça como outro, pois não há nenhum outro. O absoluto não pode conter algo dentro de si, que não seja ele em si. Se pudesse, então, ele não seria absoluto, não seria único. Comandos para serem eficazes, devem ser direcionados para si mesmo. **"EU SOU o que SOU"** é único comando eficaz. **"EU SOU o Senhor, e além de mim não há outro**". Você não pode comandar aquilo o que não é você. Pois, não há outro. Você deve se auto comandar para que você mesmo seja aquilo o que você deseja que exista.

Deixe-me explicar ao que me refiro como sendo um comando eficaz. Não fique repetindo como um papagaio a declaração: **"EU SOU o que SOU",** tais vãs repetições seriam estúpidas e inúteis. Não são as palavras que tornam um comando eficaz, mas sim a consciência da realização do seu desejo. Quando você diz, **"EU SOU",** você está se declarando ser. O primeiro verbo na declaração: **"EU SOU o que SOU",** indica aquilo o que você concebe sobre si. O segundo verbo **"SOU",** é a declaração de que já está realizado, de que você é aquilo o que você concebe de si.

Todo este drama se realiza em seu interior, com ou sem o uso de palavras. Se aquiete... e conheça a si mesmo. Esta quietude é alcançada quando se observa o observador. Repita silenciosamente, mas com sentimento, "EU SOU — EU SOU", até que você perca toda a consciência do mundo, e sinta apenas ser. A Consciência, é o conhecimento de que você é Deus, o todo Poderoso EU SOU. Quando isso for entendido, defina aquilo o que você deseja ser, sinta-se ser a coisa desejada: EU SOU assim. Esta compreensão de que você é aquilo o que você deseja fará nascer uma emoção que fluirá através de todo o seu ser. Quando essa convicção for estabelecida, e você realmente acreditar ser o que você deseja ser, então o segundo "SOU" será pronunciado como um grito de vitória. Esta enigmática revelação de Moisés também pode ser proferida em três etapas distintas: EU SOU, EU SOU livre, EU realmente SOU!

Não importa como as coisas ao seu redor aparentem ser. Todas as coisas abrem passagem para a chegada do Senhor. EU SOU o Senhor e venho à imagem daquilo o que sou consciente de ser. Nenhum habitante da terra pode se opor à minha chegada e nem questionar a minha

autoridade para ser o que EU SOU consciente que SOU.

"**EU SOU a luz do mundo**" cristalizada na forma de minha própria autoconcepção. A consciência é a luz eterna, que se cristaliza apenas por meio de suas concepções próprias. Mude a sua concepção de si mesmo e você automaticamente irá mudar o mundo em que vive. Não tente mudar as pessoas, elas são apenas mensageiros que revelam quem tu és. Renova a ti mesmo, e eles confirmarão a tua mudança.

Agora você percebe porque Jesus santificava a si mesmo ao invés dos outros, porque para os puros todas as coisas são puras, porque em Cristo Jesus (a consciência despertada) não há nenhuma condenação. Desperte do sono da condenação e prove do princípio da vida. Pare não apenas de julgar os outros, mas, também, pare de ficar se autocondenando.

Ouça a revelação dos iluminados: **"Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nada é por si mesmo imundo, a não ser para aquele que assim o considera; pois, para esse é imundo. (Romanos 14, versículo 14)"**, e novamente, **"Bem-aventurado aquele que não se**

condena naquilo que aprova. (Romanos 14, versículo 22)".

Pare de se perguntar se és digno ou indigno de se proclamar ser o que você deseja ser. Você só será condenado pelo mundo enquanto você mesmo se condenar.

Você não precisa deliberar sobre nada. Toda a criação já foi concluida. O princípio pelo qual todas as coisas são feitas, e do qual nada que existe teria sido feito, é eterno. Você é este princípio. Sua consciência de ser é esta lei eterna. Você nunca expressou nada que você não estivesse consciente de ser, e você nunca expressará. Assuma a consciência daquilo o que você deseja expressar. Clame por isto, até que isto se torne uma manifestação natural. Sinta e viva interiormente nesta sensação, até que você a manifeste em sua natureza.

Aqui segue uma fórmula simples. Retire a sua atenção de sua atual concepção de si mesmo e direcione-a para o seu ideal, aquele ideal que até então você via como fora de seu alcance. Assuma que você alcançou o seu ideal, não como algo que você conseguirá com o tempo, mas

como algo que é parte de você, que pertence a você, neste momento. Faça isso, e o seu atual mundo de limitações se dissolverá à medida que seu novo clamor surgir como a fênix que se ergue das próprias cinzas.

Não lute contra o seu problema, pois o seu problema só viverá enquanto você for consciente dele. Desvie a sua atenção para longe do seu problema e da multidão de motivos pelos quais você não consegue alcançar o seu ideal. Concentre sua atenção inteiramente sobre aquilo o que você deseja.

"Assim diz o SENHOR: 'Não temais, nem vos assusteis por causa dessa grande multidão que se dirige contra vós, porquanto essa luta não é vossa, mas de Deus. (2º Crônicas 20, versículo 15)".

"Deixe tudo e siga-me". Em face de obstáculos aparentemente montanhosos, reivindique a sua liberdade. A consciência da liberdade, é o Pai da liberdade. Existe uma maneira de se expressar que nenhum homem conhece.

"Não tereis que lutar nesta batalha; tomai posição, aquietai-vos, e observai o livramento que o Senhor vos concederá. (2º Crônicas 20, versículo 17)".

"EU SOU o Senhor". EU SOU (sua consciência) é o Senhor. A consciência de que o desejo foi alcançado, de que a criação foi terminada, é o Senhor de todas as situações. Ouça novamente esta promessa, com muita atenção, **"Não tereis que lutar nesta batalha; tomai posição, aquietai-vos, e observai o livramento que o Senhor vos concederá".**

Em você, nesta consciência em particular com a qual você está identificado, é o Senhor quem sela o tratado. Ele, sem nenhum auxílio, estabelecerá qualquer coisa que concordardes na terra. Será que você consegue; diante de um exército de razões que provam o que não pode ser feito; discretamente entrar em um acordo com o senhor sobre o que será feito? Será que você pode; agora que você reconhece o senhor sendo a essência da sua consciência; conscientizar-se de que a batalha está vencida? Será que você consegue; não importa o quão próximo e o quão ameaçador o inimigo pareça ser; permanecer em sua confiança, mantendo-se firme,

sabendo que a vitória é sua? Se você pode e se você consegue, você verá a salvação do Senhor.

Lembre-se da recompensa para aquele quem persiste. Seja paciente. Mantenha a firme a profunda convicção de que tudo está bem, isto está consumado. Não importa o que se escuta ou o que se vê, você deve permanecer inabalável, consciente de que no final você sairá vitorioso. Todas as coisas são feitas por tais acordos, e sem estes acordos nada do que existe foi feito. **"EU SOU o que SOU".**

No Apocalipse está registrado que surgirá um novo céu e uma nova terra. João, sabendo desta revelação, foi instruído a escrever, **"Está Consumado".** O Céu é a sua consciência, e a terra seu estado materializado. Portanto, aceite isso assim como fez João — **"Está Consumado".**

Tudo o que é exigido de você é que você procure uma mudança, que se eleve ao nível daquilo que você deseja, sem se preocupar de que forma será expresso; aceite que está feito, sentindo a naturalidade de ser o que se quer.

Aqui está uma analogia que pode ajudá-lo a entender este mistério. Suponha que você entrou em um cinema no meio de uma sessão que já estava acabando, já exibindo os momentos finais do filme. Tudo o que você conseguiu ver foi o final feliz do filme. Mas para entender a história inteira, você decidiu esperar a próxima sessão para assistir ao filme completo. No meio de uma sequência dramática, o herói sofre ao ser injustamente perseguido por acusações rodeadas de falsas provas, toda a trama arranca lágrimas e mais lágrimas da plateia. Mas você, como já tinha visto que o final da história é feliz, manteve a calma, com o conhecimento de que independentemente da direção que as coisas viessem a seguir, o final já estava escrito.

Da mesma forma, visualize o fim daquilo o que você procura, testemunhe a cena do final feliz. Conscientemente sinta que você expressa e possui o que você deseja expressar e possuir, e por meio da fé, já sabendo do final, tenha confiança ao criar esta convicção. Este entendimento te sustentará através do intervalo de tempo necessário, para que a imagem do que você vê, se revele a você. Não peça ajuda à mente do homem, SINTA, **"Está consumado",** afirme agora ser consciente daquilo

o que você deseja ser como homem.

CAPÍTULO 7 - SEJA FEITA A VOSSA VONTADE.

Não se faça a minha vontade, mas a tua. (Lucas 22, versículo 42).

Esta declaração não é uma renúncia total de si mesmo, pois: **"Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. (João 5, versículo 30)".**

"Não crês tu que eu estou no Pai; e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é quem opera as suas obras. (João 14, versículo 10)".

Quando o homem tem algum desejo, ele tenta fazer aparecer algo que ainda não existe no tempo e espaço. Muitas vezes não estamos conscientes daquilo que realmente estamos fazendo. Inconscientemente afirmamos que não possuímos a capacidade para expressar o que queremos. Nós predicamos o nosso

desejo na esperança de adquirir as capacidades necessárias em um tempo futuro. **"Eu não sou, mas eu serei".**

O homem não percebe que a consciência é o Pai quem faz o trabalho, então, ele tenta expressar aquilo o que ele ainda não é consciente de ser. Tais esforços estão fadados ao fracasso, somente o presente pode ser manifesto. A menos que eu já seja consciente do que eu busco, eu não saberei o que encontrar. Deus (sua consciência) é a substância e a plenitude de tudo. A vontade de Deus, é o reconhecimento daquilo o que se é, e não daquilo o que se será. Quando você ler **"Seja Feita a Vossa Vontade",** pense: **"A tua vontade, está feita".** As obras já estão consumadas.

O princípio pelo qual todas as coisas se tornam visíveis é eterno. **"No entanto, como está escrito: 'As coisas que os olhos não viram, e nem os ouvidos ouviram, e que ainda não entraram no coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam'. Deus, todavia, as revela a nós por intermédio do Espírito! Porque o Espírito a tudo investiga, até mesmo as profundezas de Deus. (1º Coríntios 2, versículos 9 e 10)".**

Quando um escultor olha para uma pedra de mármore bruta, ele vê a sua obra-de-arte terminada, escondida dentro desta pedra não lapidada. O escultor ao invés de criar a sua obra-prima, apenas precisa remover a parte do mármore que oculta a sua concepção. O mesmo se aplica a você. Dentro de sua consciência não lapidada, se esconde tudo o que você jamais imaginou-se ser. O reconhecimento desta verdade irá transformá-lo de um artesão despreparado, que tenta criar o que deseja, em um grande artista que simplesmente expressa aquilo o que concebe.

A sua reivindicação de que você é agora aquilo o que você deseja ser, removerá o véu da escuridão humana, o que revelará perfeitamente a sua reivindicação: "EU SOU o que desejo ser".

Afirmar que **"EU VOU FICAR bem"** é o mesmo que dizer: **"EU NÃO ESTOU bem".** Deus, o eterno agora, não é enganado por palavras ou vãs repetições. Deus continuamente personifica aquilo o que você realmente sente. Assim, as obras de Jesus, que se concebeu UM com Deus, eram realizadas quando ELE revertia o sentimento

de desejar o que lhe faltava (o que geralmente se indica por afirmações que indicam uma vontade ainda não realizada, ou um acontecimento futuro, por exemplo: "EU DESEJO SER; EU VOU SER; EU QUERO TER"). O sentimento de falta, então, era trocado pelo sentimento de estar atendido, de ver o seu desejo realizado, alegando: **"EU SOU, Está Consumado, Obrigado Pai".**

Agora você pode perceber a sabedoria nas palavras do profeta, quando ele afirmou: **"Diga o fraco: EU SOU forte. (Joel 3, versículo 10)".** Mas o homem, em sua cegueira, não aceitará os conselhos do Profeta, ele continuará a declarar-se como fraco, pobre, miserável, e todas as outras expressões indesejáveis da qual ele tenta se libertar, alegando, em sua ignorância, que ele se livrará destas condições, tendo a esperança de um futuro melhor. Tais pensamentos afrontam diretamente a única lei que um dia poderia libertá-lo.

Só existe uma porta através da qual aquilo o que você procura pode passar para entrar em seu mundo. **"EU SOU a porta. (João 10, versículo 9)".** Quando você diz, **"EU SOU"**, você está declarando ser, em primeira pessoa, no presente do indicativo, e não no futuro. Saiba que EU

SOU, é estar consciente de ser. A consciência é a única porta. A menos que você seja consciente de ser o que você procura, procuras em vão.

Se você julgar as coisas pelas aparências, você continuará a ser escravo das evidências dos seus sentidos. Para que você quebre esse feitiço hipnótico dos sentidos, foi dito a você: **"Vá para dentro e feche a porta".** A porta dos sentidos deve ser fechada antes que a sua nova reivindicação seja realizada. Fechar a porta dos sentidos não é tão difícil quanto parece ser a princípio. Isto é feito sem esforço.

É impossível servir a dois senhores ao mesmo tempo. O mestre a quem o homem serve, é aquilo o que ele está consciente de ser. EU SOU o Senhor e Mestre daquilo o que EU SOU consciente de ser. Não é nenhum esforço para mim conjurar a pobreza se EU SOU consciente de ser pobre. Meu servo (pobreza) é obrigado a seguir-me (a consciência da pobreza), enquanto EU SOU (o Senhor) consciente de ser pobre.

Ao invés de lutar contra a evidência dos sentidos, você deve alegar ser o que você deseja ser. Conforme você

depositar a sua atenção sobre esta alegação, as portas dos sentidos automaticamente se fecharão contra o seu antigo mestre (aquilo o que você estava consciente de ser) e, à medida em que você sentir a emoção de ser agora aquilo o que você está reivindicando ser verdade sobre si mesmo, as portas dos sentidos se abrirão novamente, revelando a você um novo mundo, sendo a perfeita expressão daquilo que você está consciente de ser.

Sigamos o exemplo de Jesus, que percebeu que, como homem, não poderia fazer nada para alterar a imagem de sua necessidade atual. Ele fechou a porta dos seus sentidos contra o seu problema e foi até seu Pai, aquele a quem todas as coisas são possíveis. Tendo negado a evidência de seus sentidos, Ele afirmou ser tudo o que, a um momento antes, os seus sentidos lhe diziam que não era. Sabendo que a consciência expressa sua semelhança na terra, Ele permaneceu na consciência aclamada até que as portas (dos sentidos) se abrissem novamente e confirmassem a autoridade do Senhor.

Lembre-se, EU SOU é o Senhor de todas as coisas. Nunca mais use a vontade do homem que afirma, "Eu vou ser".

Seja tão convicto quanto foi Jesus, e afirme: "EU SOU TUDO AQUILO O QUE EU PENSO E SINTO QUE EU SOU".

CAPÍTULO 8 - NENHUM OUTRO DEUS.

"Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos exércitos: 'Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e além de mim não há Deus'. (Isaias 44, versículo 6)".

"Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses além de mim. (Deuteronômio 5, versículo 6 e 7)".

"Não terás nenhum outro Deus além de mim". Pelo tempo em que o homem sustentar a crença em um poder externo a si mesmo, pelo mesmo tempo ele roubará de si próprio a força do ser que ele é de verdade. Cada crença que ele mantém em poderes externos a si, sejam para o bem ou para o mal, se tornarão os moldes das suas imagens e esculturas adoradas.

"Então Jesus entrou no templo, e expulsou todos os que ali vendiam e compravam, derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

(Mateus 21, versículo 12)".

As crenças na eficácia dos medicamentos para curar, dietas para fortalecer, dinheiro para concertar as coisas, são os produtos ou os cambistas dos quais o PODER deve ser retirado, para que se possa então manifestar essas qualidades infalivelmente. Este entendimento é o que expulsa os mercadores do templo.

"Jamais vos coloqueis em jugo desigual com os descrentes. Pois o que há de comum entre a justiça e a injustiça? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? Que harmonia há entre Cristo e Belial? Que parceria pode se estabelecer entre o crente e o incrédulo? E que acordo pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Porquanto somos santuário do Deus vivo. Como declarou o próprio Senhor: 'Habitarei neles e entre eles caminharei; serei o seu Deus, e eles serão meu povo'. (2º Coríntios 6, versículos 14, 15 e 16)".

Os ladrões que te roubam são as suas próprias crenças limitantes. É a sua crença em determinada coisa, e não a coisa em si, que te ajuda. Há apenas um poder, e **"EU SOU**

ELE". Somente por causa da sua crença em coisas externas, é que você acha poder nelas, transferindo o poder que é seu, para um objeto ou condição externa. Perceba que você mesmo é o poder, que, equivocadamente, você concede às condições externas.

A Bíblia compara o homem teimoso ao camelo que não consegue passar pelo 'buraco da agulha'. A 'agulha', referida nesta passagem, na verdade era um pequeno portão nos muros de Jerusalém, que era tão estreito, que um camelo não conseguia passar por ele sem que antes fosse aliviado de sua carga. O homem rico que se deixar sobrecarregar com falsos valores humanos, não conseguirá entrar no Reino dos Céus até que ele se alivie de sua carga, assim como o camelo que precisava passar por este estreito portão.

O homem se sente tão seguro em suas leis humanas, em suas opiniões e crenças, que ele as reveste com uma autoridade que não lhes pertencem. Certo de que o seu conhecimento da razão é tudo, ele continua sem saber que eles são apenas aspectos externos de seu estado de espírito. Quando ele percebe que a consciência de uma qualidade, exterioriza esta qualidade sem o auxílio de

qualquer outro valor, ele estabelece o único valor verdadeiro: 'a sua própria consciência'.

"O senhor está em seu templo sagrado. (Habacuque 2, versículo 20)".

A Consciência habita dentro daquilo o que ela é consciente de ser. O Homem é o Senhor e o seu Templo. Sabendo que a consciência se objetiva em si mesma, o homem deve perdoar a todos os homens pelo que eles são. Pois ele deve entender que todos eles expressam (sem o auxílio de ninguém) aquilo o que eles são conscientes de ser.

Certa ocasião, Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, isto é, às três horas da tarde. E aconteceu que um homem, aleijado de nascença, estava sendo carregado para um dos portões do templo, chamado de o Portão Formoso. Todos os dias o colocavam ali para pedir esmolas aos que entravam no templo. Quando ele viu que Pedro e João iam entrar no templo, pediu que lhe dessem um donativo. Fixando nele o olhar, Pedro, em companhia de João, disse: 'Olha

para nós!' E o homem olhou para eles com atenção, na expectativa de receber deles alguma ajuda. Então, afirmou-lhe Pedro: 'Não possuo nem prata e nem ouro, mas o que tenho, isto eu te dou: em Nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ergue-te e anda!', e segurando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se, e, naquele mesmo instante, os pés e tornozelos do homem ficaram firmes, e de um salto pôs-se de pé e começou a andar. Logo em seguida, entrou com eles no pátio do templo, andando, saltando e louvando a Deus. Quando todo o povo o viu andando e adorando a Deus, reconheceram que era ele, aquele mesmo homem que estivera prostrado junto ao Portão Formoso do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro com o que lhe acontecera. (Atos 3, versículos do 1 ao 10).

Pedro, o homem disciplinado, ou iluminado, sabia que uma mudança de consciência pode produzir uma mudança de expressão. Em vez de se solidarizar com os mendigos da vida humana no portão do templo, ele declarou: ouro e prata eu não tenho (para te dar), mas aquilo o que eu tenho (a consciência da liberdade) isto eu te dou.

"Por esse motivo, uma vez mais quero encorajar-te que reavives o dom de Deus que habita em ti (2º Timóteo 1, versículo 6)".

Pare de mendigar e afirme-se ser o que você decidir ser. Faça isso e você também vai saltar do seu mundo aleijado para o mundo da liberdade, cantando louvores ao senhor, EU SOU.

"Porque maior é Aquele que está em vós, do que aquele que está no mundo. (1º João 4, versículo 4)".

Este é o grito de todos os que descobrem a sua consciência de ser como Deus, o Cristo Salvador. O reconhecimento deste fato automaticamente purifica o templo, a sua consciência, dos ladrões e assaltantes, restituindo a você esse domínio sobre as coisas que você perdeu no momento em que você se esqueceu do comando: **"Não terás outros deuses além de mim".**

CAPÍTULO 9 - O ALICÉRCE.

Segundo a graça de Deus que me foi outorgada, eu, como sábio mestre-de-obras, lancei o alicerce para que outros edifiquem sobre ele. Entretanto, cada homem deve refletir bem sobre como fará a sua construção. Porque ninguém pode colocar outro alicerce acima do que já está posto, o qual é Jesus Cristo!

Se alguma pessoa edificar sobre este alicerce utilizando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, a sua obra será manifesta, mas chegará o dia em que ela será confessada; porque ela será testada pelo fogo que provará a qualidade da obra de cada homem.

Se a obra que alguém construiu, resistir, este receberá sua recompensa. Se a obra de alguém for consumida pelo fogo, este sofrerá prejuízo; ainda assim, será salvo, como alguém que escapa por entre as chamas de um incêndio.

Não sabeis que sois o Templo de Deus e que seu Espírito

habita em vós? Se alguma pessoa destruir o Templo de Deus, este se destruirá; pois o Templo de Deus, que sois vós, é sagrado.

Que nenhum homem se iluda: se qualquer um dentre vós se considera sábio de acordo com os padrões deste nosso tempo, então é melhor tornar-se tolo para que consiga alcançar a sabedoria.

Pois a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. Pois está escrito: 'Ele apanha os sábios na sua própria astúcia'. E mais: 'O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que pensam em vão'.

Portanto ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso; seja Paulo, seja Apolo, seja Pedro, seja o mundo todo, a vida e a morte; assim como o presente e o futuro, tudo o que existe é vosso, e vós sois de Cristo, e Cristo de Deus! (1º Coríntios 3, versículos 10 ao 23).

O Alicerce de todas as expressões é a consciência.

O homem tenta o quanto pode, mas ele não consegue encontrar uma outra causa para a manifestação que não seja a sua consciência de ser. O homem acha que encontrou a causa da doença nos germes, a causa da guerra nas divergências das ideologias políticas, e na ganância. Todas essas descobertas que o homem cataloga como a base de sua sabedoria, são tolices aos olhos de Deus. Há apenas um poder e este poder é Deus (a consciência). ELE mata e faz viver, ELE fere e cura, ELE faz todas as coisas, boas, más ou indiferentes.

O Homem se move em um mundo que não é nada mais nada menos do que a sua própria consciência objetivada. Não sabendo disso, ele luta em vão contra os seus reflexos, enquanto mantém vivas a luz e as imagens que as projetam.

"EU SOU a luz do mundo (João 8, versículo 12)".

EU SOU (a consciência) é a luz. O que EU SOU consciente de ser (minha concepção de mim mesmo) — tais como: **"EU SOU rico", "EU SOU saudável", "EU SOU livre"** — são as imagens. O mundo é um espelho de magnitude que reflete o que EU SOU consciente de ser.

Pare de tentar mudar o mundo, já que ele é apenas um espelho. As tentativas do homem para mudar o mundo através da força são tão inúteis quanto quebrar um espelho, na esperança de mudar a sua face. **"Deixe o espelho e mude a sua face. Deixe o mundo e mude as suas concepções de si mesmo."** Assim então o seu reflexo será satisfatório.

Liberdade ou prisão, satisfação ou frustração, só podem ser diferenciados pela consciência de ser.

Independentemente de seu problema, sua duração, ou sua magnitude, uma atenção cuidadosa quanto a estas instruções irá eliminar, em um tempo incrivelmente curto, até mesmo a lembrança destes problemas.

Faça a si mesmo esta pergunta: **"Como eu me sentiria se eu fosse livre?"**

No exato momento em que você sinceramente fizer esta pergunta, virá a resposta. Nenhum homem consegue contar aos outros como é a satisfação do seu desejo

realizado. Esta sensação permanece dentro de cada indivíduo, ele, e somente ele, pode experimentar o sentimento e a alegria desta mudança automática de consciência.

O sentimento ou a emoção que vem em resposta ao seu auto questionamento, é o estado Pai da consciência, a Pedra Angular, o Alicerce sobre o qual a mudança de consciência é construída. Como este sentimento irá se manifestar em realidade, ninguém sabe, mas ele irá. O Pai (a consciência) tem meios que nenhum homem conhece, e a sua lei é imutável.

Todas as coisas expressam a sua natureza. Conforme você emana um sentimento, ele se torna a sua natureza. Isto pode levar um instante ou um ano — é inteiramente proporcional ao seu grau de intensidade e convicção. Conforme as dúvidas desaparecem, e você passa a sentir que **"EU SOU o que desejo ser"**, você começa a desenvolver esse fruto, ou a natureza da coisa que você está se sentindo ser.

Quando você compra um chapéu novo ou um novo par de sapatos, você sabe que todo mundo percebe que eles

são novos. Você não se sentirá totalmente confortável com esse novo chapéu ou esse novo sapato recém-adquirido, se eles, com o tempo, não se condicionarem ou se adaptarem perfeitamente ao formato da sua cabeça ou dos seus pés, ao ponto em que eles se tornem praticamente uma parte do seu corpo. O mesmo se aplica ao uso dos novos estados de consciência.

Quando você se faz a pergunta: **"Como eu me sentiria se o meu desejo fosse realizado exatamente agora?"** A resposta que vem de imediato, enquanto não condicionada corretamente pelo tempo e adaptação, é realmente perturbadora.

O período de adaptação para realizar esse potencial da consciência é comparável ao novo chapéu e ao novo sapato. Não sabendo que a consciência sempre está se projetando nas condições ao seu redor, assim como a mulher de Ló, você constantemente olha para trás na direção do seu problema, e novamente, fica hipnotizado pela sua naturalidade aparente.

Prestem atenção às palavras de Jesus:

"Se alguém deseja seguir-me, negue-se a si mesmo. (Mateus 16, versículo 24)".

"Segue-me, e deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos. (Mateus 8, versículo 22)".

Seu problema pode ter lhe deixado tão hipnotizado pela sua aparente naturalidade e realidade, que você acha difícil de vestir-se com um novo sentimento, a consciência do seu Salvador. Você deve vestir esta veste se você deseja ter resultados.

O Alicerce (a consciência), que muitos construtores ignoram, é o princípio de toda construção, e outra fundação; nenhum homem pode estabelecer.

CAPÍTULO 10 - PARA AQUELE QUE TEM.

"Assim sendo, se atente pois ao que escutais; porque para aquele que tem, mais será dado; e para aquele que não tem, até mesmo o que não tem lhe será tirado". (Lucas 8, versículo 18).

A Bíblia é o maior livro psicológico já escrito, e adverte ao homem para que ele tome conta daquilo o que ele ouve, e então, junto a este aviso, segue a indicação: **"para aquele que tem, mais será dado; e para aquele que não tem, até mesmo o que não tem lhe será tirado".**

Embora muitos vejam esta afirmação como um dos mais cruéis e injustos dos ditos atribuídos a Jesus, ainda assim continua a ser uma lei justa e misericordiosa, com base no princípio imutável da expressão da vida.

A ignorância do homem quanto a existência da lei, não o justifica, e nem o exime das suas consequências. A lei é imparcial, e, portanto, não faz distinção de pessoas. O homem é avisado a ser seletivo ao que ouve e aceita

como verdade. Tudo o que o homem aceita como verdade deixa uma impressão em sua consciência, e será, a seu tempo, usado como prova ou contestação.

A audição perceptiva é o principal meio através do qual o homem registra essas impressões. Um homem deve se disciplinar a ouvir apenas o que ele quer ouvir, não importa se os boatos ou as evidências de seus sentidos indicarem o contrário.

Conforme ele condicionar a sua audição perceptiva, ele reagirá apenas àquelas impressões que ele escolher. Esta lei nunca falha. Plenamente condicionado, o homem se torna incapaz de ouvir algo diferente daquilo o que possa contribuir para o seu desejo.

Deus, como você descobriu, é esta consciência incondicionada que te proporciona tudo o que você está ciente de ser. Estar ciente de ser, ou de ter algo, significa ser, ou ter, aquilo o que você está ciente de ser. Todas as coisas se baseiam sobre este princípio imutável.

É impossível que algo seja diferente daquilo o que você

está consciente de ser. **"Para aquele que tem (aquilo o que ele está consciente de ser) mais será dado".** Seja bom, mal ou indiferente — não importa — o homem recebe multiplicado centenas de vezes aquilo o que ele está ciente de ser.

De acordo com esta lei imutável, **"Para aquele que não tem, até mesmo o que não tem lhe será tirado".** Os ricos ficam mais ricos e os pobres mais pobres. Você só pode ampliar aquilo o que você está consciente de ser.

Todas as coisas gravitam ao redor da consciência com a qual elas estão em sintonia. Da mesma forma, todas as coisas movem-se para longe da consciência da qual elas estão fora de sintonia.

Você poderia dividir igualmente toda a riqueza do mundo entre todos os homens, mas, em pouco tempo, esta divisão igualitária voltaria a ser desproporcional, como originalmente. A riqueza logo encontraria o seu caminho de volta para os bolsos daqueles de quem ela foi tirada. Ao invés de se juntar ao coro "daqueles que não tem", que insistem em destruir "aqueles que tem", reconheça esta lei imutável da expressão.

Conscientemente, afirme-se ser como você deseja ser.

Uma vez definida, com sua afirmação conscientemente estabelecida, continue nesta confiança, até que a recompensa seja recebida. Tão certo como o dia segue a noite, qualquer atributo conscientemente declarado se manifestará. Assim, aquilo o que para o mundo ortodoxo adormecido, é uma lei injusta e cruel, se torna para o iluminado, uma das verdades mais justas e misericordiosas já declaradas.

"Eu vim não para destruir, mas para cumprir (Mateus 5, versículo 17)".

Na verdade, nada é destruído. Qualquer destruição aparente é resultado de uma mudança de consciência. A consciência sempre preenche completamente o estado em que ela habita. O estado do qual a consciência se desvincula, parece, para aqueles não familiarizados com esta lei, ficar destruído. No entanto, isto é apenas uma preparação para um novo estado de consciência.

Afirme-se ser aquilo o que você quer que seja completamente realizado em sua vida. **"Nada será destruído. Tudo será cumprido". "Para aquele que tem, mais será dado".**

CAPÍTULO 11 - O SIMBOLISMO DO NATAL.

"Eis que a virgem conceberá e dará à luz a um filho, e Ele será chamado de Emanuel", que significa "Deus conosco". (Mateus 1, versículo 23).

Uma das declarações mais controversas no Novo Testamento se diz respeito à virgem concepção, e o subsequente nascimento de Jesus, uma concepção feita sem o envolvimento do homem. Está escrito que a virgem concebeu um filho sem a ajuda do homem, então, secretamente, e sem esforço, deu à luz a sua concepção. Esta é a base sobre a qual repousa toda a cristandade.

Se por um lado o mundo cristão é orientado a acreditar nesta história para que o homem creia no impossível, e para poder expressar plenamente a sua grandeza; pelo outro, cientificamente, o homem acaba se inclinando a descartar a Bíblia inteira por ser irreal, porque a razão não permitirá que ele acredite que o nascimento através de uma virgem seja fisiologicamente possível. Porém a Bíblia

é uma mensagem da alma, e deve ser interpretada psicologicamente, se homem quiser descobrir a sua verdadeira simbologia.

O Homem deve ver esta história como um grande drama psicológico, ao invés de um relato sobre fatos reais. Ao fazê-lo, ele irá descobrir que a Bíblia se baseia em uma lei, que se auto-aplicada, resultará em uma manifestação da expressão, transcendendo a realização dos seus sonhos mais sutis. Para aplicar esta lei da auto-expressão, o homem deve se desenvolver e se auto disciplinar para manter o fundamento que **"todas as coisas são possíveis para Deus".**

As principais datas destacadas no Novo Testamento, ou seja, o nascimento, a morte, e a ressurreição de Jesus, foram marcadas cronologicamente para coincidir com certos fenômenos astronômicos. Os sábios que registraram esta história notaram que, em determinadas estações do ano, alterações benéficas na terra coincidiram com mudanças astronômicas no céu. Ao

escrever este grande drama psicológico, eles personificaram a história da alma como se fosse a biografia do homem.

Baseado nestas mudanças cósmicas, eles dataram o nascimento e a ressurreição de Jesus, de forma que estas datas também comunicassem e transmitissem essas mesmas alterações benéficas, afim de que elas também ganhassem lugar psicologicamente na consciência do homem que segue a lei.

Mesmo para aqueles que não conseguem entender isso, a história do Natal é uma das mais belas histórias já contadas. Quando desvendada à luz de sua simbologia e sabedoria, ela revela como se realiza o verdadeiro nascimento para todas as manifestações no mundo.

Este nascimento virginal foi registrado como ocorrido em 25 de dezembro, ou, como algumas sociedades o celebram, na véspera de Natal, à meia-noite do dia 24 de dezembro.

Os sábios estabeleceram esta data para marcar o nascimento de Jesus, porque ela coincide com os grandes benefícios que ocorrem na terra, devido a uma importante mudança astronômica que ocorre no planeta.

As observações astronômicas que levaram os autores desta história a usar estas datas, foram todas feitas a partir do Hemisfério Norte, assim, do ponto de vista astronômico, elas são inversamente proporcionais a partir das latitudes do Hemisfério Sul. No entanto, como esta história foi registrada no Norte, suas observações, referências e eventos, nestas datas, só podem ser vistas fisicamente a partir deste hemisfério.

O homem desde cedo descobriu que o sol desempenha um papel muito importante na sua vida, e que sem o sol, a vida física como ele conhece, não existiria. Então, essas datas mais importantes na história da vida de Jesus, se baseiam na posição do sol, conforme visto da Terra a partir das latitudes do Norte.

Depois que o sol atinge o seu ponto mais alto nos céus, em junho, ele começa a cair gradualmente para o Sul, levando com ele a vida do mundo vegetal. Então, quando se chega o inverno, em dezembro, quase tudo na natureza está aquietado, estéril e até mesmo congelado pelo frio. Se o sol continuasse a descer para o Sul, toda a natureza poderia ser congelada até a morte.

No entanto, em 25 de dezembro, o sol começa o seu grande movimento de retorno em direção ao Norte, trazendo com ele novamente o calor da vida para o mundo, junto com a promessa da salvação. A cada dia que o sol nasce mais alto nos céus, o homem ganha confiança de ser salvo da morte pelo frio, e pela fome, pois ele sabe que enquanto o sol se mover para o norte, e atravessar o Equador, toda a natureza se erguerá com ele novamente, e que assim ela será ressuscitada de seu longo sono de inverno.

Apesar do sol ainda não ter nascido, todos os dias

começam a partir da meia-noite, e como o sol nasce no Leste (Oriente) e se põe no Oeste (Ocidente), os antigos diziam que o dia nascia a partir da constelação que à meia-noite ocupava o horizonte Leste. Na véspera de Natal, ou à meia-noite do dia 24 de dezembro, a constelação que aparece neste horizonte é a constelação de Virgem. Então, por isso foi escrito que o filho e Salvador do mundo nasceu de uma virgem.

Também foi registrado que esta virgem mãe, estava viajando durante toda a noite, e que ela parou em uma pousada, onde foi dado a ela o único lugar disponível para passar a noite, que ficava na manjedoura entre os animais, e lá, onde os animais eram alimentados, os pastores encontraram a Criança Sagrada.

Os animais no meio dos quais a Virgem Santíssima foi alojada, são os animais das constelações do zodíaco. E neste constante rodízio circular das constelações do zodíaco, está a 'Virgem', e no movimento que a Terra realiza entre estas constelações que leva um ano

completo, toda meia-noite, no dia 24 de dezembro, a Constelação de Virgem aparece no horizonte Leste, onde o Sol e Salvador do mundo começa sua jornada em direção ao Norte.

- **Nota do Tradutor: todas as referências feitas às constelações do zodíaco neste livro, tratam-se de referências às posições e localizações geográficas das estrelas que formam estas constelações no céu, em relação ao movimento da Terra em torno do sol. Não entenda o significado destas referências como uma tentativa de endosso por parte do autor à crença na astrologia, aos signos, ou qualquer outro tipo de estudo místico.**

Psicologicamente, este nascimento ocorre no homem no dia em que ele descobre que a sua consciência é o sol e o Salvador do seu mundo. Quando o homem descobrir o significado desta afirmação psicológica: **"EU SOU a luz do mundo",** ele vai perceber que seu EU SOU, ou a sua consciência, é o sol da sua vida, o sol que irradia a luz e

lhe permite ver as imagens sobre a tela do espaço. Estas imagens são a semelhança daquilo o que ele, como homem, é consciente de ser. Assim, essas qualidades e atributos que parecem se mover sobre a tela do seu mundo, são realmente projeções desta luz interior.

As incontáveis esperanças e ambições não realizadas, são as sementes que estão enterradas dentro da consciência, ou ventre virgem de cada homem, e lá, elas permanecem como as sementes da terra, presas no solo congelado do inverno, esperando que o sol se mova para o norte, e que o homem volte a reconhecer a posição que ele realmente possui. Ao retomar este conhecimento, ele se moverá para o norte, através do reconhecimento do seu verdadeiro ser, afirmando: **"EU SOU a luz do mundo".**

Quando o homem descobrir que a sua consciência, o EU SOU, é Deus, o Salvador do seu mundo, ele será como o sol em direção ao Norte. Todas as suas ambições e desejos ocultos serão aquecidos e estimulados com o nascimento do conhecimento de seu verdadeiro EU. Ele

vai afirmar que ele é aquilo o que até então ele pretendia ser. Sem a participação de qualquer homem, ele irá definir-se conforme tudo o que ele deseja expressar. Ele vai descobrir que o EU SOU é a virgem que dá à luz sem o auxílio do homem, e que todas as suas auto-concepções, quando fixadas e sentidas na consciência, serão facilmente incorporadas como realidades vivas em seu mundo.

O homem um dia irá perceber que todo este drama ocorre em sua consciência, que a sua consciência incondicionada, ou EU SOU, é a Virgem Maria, desejando por expressão; que através desta lei da auto-expressão, ele pode se definir de acordo com aquilo o que ele deseja expressar; e que, sem a ajuda ou cooperação de ninguém, ele irá expressar o que ele conscientemente tem alegado ou definido sobre si mesmo.

Ele então irá entender o porquê que o Natal é fixado em 25 de dezembro, enquanto que a Páscoa é uma data variável, porque que toda a cristandade se baseia na

virgem concepção, e descobrirá que a sua consciência é o ventre virgem, ou a noiva do Senhor, sendo auto impregnado através de impressões, para que, então, sem nenhuma assistência, ele consagre estas impressões como expressões em sua vida.

CAPÍTULO 12 - O MOMENTO DA CRUCIFICAÇÃO E DA RESSUREIÇÃO.

"EU SOU a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá. (João 11, versículo 25)".

O mistério da 'crucificação' e 'ressurreição' é tão interligado, que para serem totalmente entendidos, os dois precisam ser explicados juntos, pois um determina o outro. Este mistério é simbolizado na terra nas celebrações da Sexta-Feira Santa e da Páscoa. Você já deve ter observado que as datas destes eventos, anunciados todos os anos pela Igreja, não têm um dia fixo, assim como ocorre com as outras celebrações e dias santos, porém a data da Páscoa muda todos os anos, caindo em qualquer dia entre 22 de março e 25 de abril.

Se você ainda não sabe, o dia da ressurreição é determinado desta maneira. O primeiro domingo após a lua cheia que ocorre em Áries, é celebrado como a

Páscoa. O período em que o sol nasce alinhado com a Constelação de Áries começa no dia 21 de março e termina aproximadamente no dia 19 de abril. A entrada do sol em Áries marca o início da primavera no hemisfério norte. A lua, em seu ciclo mensal ao redor da terra, formará em algum momento, entre os dias 21 de março e 25 de abril, uma oposição ao sol, esta oposição é o que chamamos e vemos como uma lua-cheia. O primeiro domingo que ocorre após este fenômeno dos céus, é comemorado como Páscoa, e a sexta-feira anterior a este dia, é celebrada como Sexta-Feira Santa.

Nota do tradutor: para checar esta informação, basta você, leitor, observar um calendário comum que contenha as fases da lua. Nos calendários você verá que, todos os anos, os domingos de Páscoa são marcados após a lua-cheia que ocorre entre os dias 21 de março e 25 de abril.

A variação entre estas datas, diz ao observador para que procure uma interpretação diferente daquelas que são

comumente aceitas. Pois a variação destas datas não marcam exatamente o dia da morte, e nem o dia da ressurreição de alguém que tenha vivido na terra.

A Estação do ano conhecida como primavera chega quando o sol, em seu movimento ao Norte, em vista da terra, ultrapassa a linha imaginária que o homem chama de Equador. Então os antigos diziam que ao passar pelo equador o sol era 'crucificado' para que o homem pudesse viver.

Este evento é significativo, pois, assim que ele ocorre, toda a natureza começa a ressurgir, ou ressuscitar do longo sono de inverno. Portanto, pode se concluir que esta manifestação da natureza, que ocorre nesta época do ano, é diretamente relacionada a esta passagem. Assim, ao passar pelo Equador, acreditava-se que o sol derramava o sangue da vida sobre a Páscoa (que significa passagem).

Se estes dias marcassem a morte e a ressurreição de um

homem, eles teriam que ser dias fixos, eles teriam que cair na mesma data, todos os anos, assim como todos os outros eventos históricos que possuem datas fixas, mas, obviamente, este não é o caso.

Nota: não faz sentido mudar a data de crucificação e morte de uma pessoa, todos os anos. Mesmo que se tenha certeza que essa pessoa ressuscitou de sua crucificação.

Estas datas não foram destinadas para marcar as celebrações da morte e ressurreição de Jesus.

Nota: inclusive já eram datas celebradas muito antes do nascimento de Jesus, além disso foi escrito que quando Jesus foi julgado, por ser época de páscoa, ELE foi levado ao povo para que escolhessem entre ELE ou Barrabás.

As escrituras são dramas psicológicos e só revelarão o seu

significado quando elas forem interpretadas psicologicamente. Estas datas são ajustadas para coincidir com a mudança cósmica que ocorre nesta época do ano, marcando a morte de um período antigo, e o início ou o renascer de um novo ciclo, a partir da Primavera.

Estas datas também simbolizam a morte e ressurreição do senhor, mas este senhor não é um homem, é a sua consciência de ser. Está escrito que ele deu a sua vida para que você pudesse viver, **"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância (João 10, versículo 10)".** A consciência em si, morre ao desligar-se daquilo o que ela está consciente de ser, de modo que ela possa viver para aquilo que ela deseja ser.

A primavera é a época do ano quando milhões de sementes, que durante todo o inverno apenas se mantinham enterradas no chão, de repente brotam e ganham visibilidade, para que assim o homem possa viver, e por ser uma crucificação e ressurreição anual da

natureza, este drama é vivenciado na época da primavera, mas na verdade, ele pode acontecer a todo o tempo. Neste caso o que deve ser crucificado é sua consciência de ser. A Cruz é sua concepção de si mesmo. A ressurreição é a ascensão à visibilidade de uma nova concepção de si mesmo.

Longe de ser um dia de luto, a Sexta-Feira Santa deve ser um dia de alegria, pois não pode haver ressurreição ou uma nova expressão a menos que haja primeiro uma crucificação. A coisa que deve ressuscitar no seu caso, é o que você deseja ser. Para fazer isso, você deve sentir-se ser a coisa desejada. Você deve se sentir, **"EU SOU a ressurreição e a vida do MEU desejo".** EU SOU (a sua consciência de ser) é o poder de ressuscitar e de tornar vivo aquilo que, em sua consciência, você deseja ser.

"Uma vez mais vos asseguro que, se dois dentre vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. (Mateus 18, versículo 19)".

Os dois em concordância são você (sua consciência) e o objeto do seu desejo (a consciência desejada). Quando esse acordo for atingido, a crucificação é concluída, os dois fizeram o cruzamento para a passagem de um estado para outro. EU SOU, e ESTOU, com ESTA Consciência. Você e esta nova consciência de ser, juntaram-se e agora são um. Agora EU ESTOU pregado e amarrado na crença de que EU SOU esta fusão. O EU SOU, ou Jesus, está pregado nesta Cruz. O Sentimento é o prego cravado que os une à Cruz. A união de estados agora está consumada, e o resultado será o nascimento de uma criança ou a ressurreição do Filho, que dará testemunho de seu Pai. A consciência está unida ao que ela é consciente de ser. O mundo da expressão é a criança confirmando esta União. No dia em que você deixar de ser consciente de ser o que você agora está consciente de ser, neste dia, o filho ou a expressão deve morrer e retornar ao seio do pai, a consciência sem forma e sem face.

Todas as expressões são os resultados destas uniões psicológicas. Então os sacerdotes estão corretos quando dizem que os verdadeiros casamentos são feitos no céu, e só podem ser dissolvidos no céu. Mas deixe-me esclarecer esta afirmação, dizendo-lhe que o céu não é uma localidade, é um estado de consciência. O Reino dos céus está dentro de você. No céu (em sua consciência) Deus é tocado por aquilo o que ele está ciente de ser. **"Quem me tocou? Pois percebo que de mim emanou poder (Lucas 8, versículo 46)".** No momento que este toque (sentimento) for percebido, ele irá desabrochar para fora de mim ganhando visibilidade.

No dia que o homem sentir: **"EU SOU livre", "EU SOU rico", "EU SOU forte"**, Deus (o EU SOU) é tocado ou crucificado por essas qualidades ou virtudes. Os resultados de tal toque ou passagem será visto no nascimento ou na ressurreição das qualidades sentidas, pois o homem deve ter confirmação visível de tudo o que ele é consciente de ser. Agora você vai saber por que o homem ou manifestação sempre é feito à imagem e

semelhança de Deus. A sua consciência visualiza e projeta tudo o que você está ciente de ser.

"EU SOU o Senhor, e além de mim não há deus". "EU SOU a ressurreição e a vida". Você deve se manter inabalável na crença de que você é aquilo o que você deseja ser. Antes que você tenha alguma prova visível daquilo o que você afirma, você deve, com uma profunda convicção daquilo que você firmemente sente em seu interior, saber que você é o que você sente, e, portanto, sem esperar pela confirmação dos seus sentidos, você poderá declarar: "Está Consumado". Então, com uma fé nascida do conhecimento desta lei imutável, você deve permanecer como um morto sepultado, ou seja, você deve repousar e se manter imóvel na confiança em sua convicção, de que você vai ressuscitar as qualidades que você inabalávelmente sente dentro de você.

A CURA DA MULHER NO CAMINHO. E JESUS RESSUSCITA A FILHA DE JAIRO.

Eis que se aproximou de Jesus um homem chamado Jairo, que era dirigente da sinagoga local, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe implorou que fosse até a sua casa. Pois ele tinha uma filha única com cerca de doze anos, que estava à beira da morte. E, enquanto ELE caminhava, as multidões o comprimiam.

Nas proximidades, estava certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de hemorragia e já tinha gasto tudo o que podia com os médicos, mas ninguém fora capaz de curá-la. Ela conseguiu se aproximar de Jesus, por trás, e tocou na borda de seu manto, quando no mesmo instante lhe cessou completamente a sua hemorragia.

Ao que Jesus indagou: "Quem tocou em mim?" Como todos negaram, Pedro ponderou: "Mestre, a multidão se aglomera e te espreme. E ainda assim, desejas saber quem te tocou?"

Contudo, Jesus insistiu: "Certamente alguém me tocou, pois senti que de mim emanou poder! "

Então a mulher, compreendendo que não haveria como ela passar despercebida, aproximou-se tremendo e prostrou-se aos pés de Jesus. E, diante de todo o povo, declarou o motivo pelo qual o tocara daquela maneira, e como naquele mesmo momento fora totalmente curada.

Ao que Jesus lhe afirmou: "Filha! A tua fé te curou; vai, e segue o teu caminho em perfeita paz".

JESUS ainda falava quando chegou uma pessoa da casa do dirigente da sinagoga, informando a Jairo: "Tua filha já está morta. Não adianta mais incomodar o Mestre".

Ao ouvir tais notícias, Jesus declarou a Jairo: "Não temas, tão-somente crê, e ela será salva! ".

Assim que chegou à casa de Jairo, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, a não ser Pedro, João, Tiago, bem como o pai e a mãe da menina.

Enquanto isso, grande comoção atingiu a multidão, e todos choravam e se lamentavam por ela. Diante disto Jesus os encorajou: "Não pranteeis! Ela não está morta, mas dorme".

E muitos zombavam dele, pois tinham certeza de que ela estava morta.

Entretanto, Ele a tomou pela mão, e, em voz alta, lhe ordenou: "Menina, levanta-te! ".

Imediatamente o espírito dela retornou, e no mesmo momento ela se levantou, e Ele mandou que lhe dessem

algo para comer.

Os pais da menina ficaram maravilhados, contudo, Jesus lhes ordenou para que não contassem a ninguém o que se passara ali. (Lucas 8, versículos 41 ao 56).

CAPÍTULO 13 - IMPRESSÕES.

Assim como obtivemos a imagem do homem terreno, receberemos de igual modo, a imagem do homem celestial.

TODOS SEREMOS TRANSFORMADOS.

Contudo, irmãos, eu vos afirmo que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível.

Eis que eu vos declaro um mistério: nem todos adormeceremos, mas certamente, todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porquanto a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

Pois é impreterível que este corpo que perece se revista de incorruptibilidade, e o que é mortal, se revista de imortalidade.

No momento em que este corpo perecível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal, for revestido de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "Devorada pois, foi a morte pela vitória!" (1º Coríntios 15, versículos 49 ao 54).

Sua consciência, ou o seu EU SOU, é o potencial infinito onde as suas impressões são feitas. As impressões são estados definidos impregnados no EU SOU. Sua consciência, o EU SOU, pode ser comparada a uma fita virgem, que, em seu estado virgem, é potencialmente ilimitada. Nesta fita você pode impressionar ou gravar uma mensagem de amor, ou uma declaração de ódio; uma sinfonia maravilhosa, ou um jazz discordante. Não importa qual seja a natureza da impressão, o EU SOU, sem questionar, voluntariamente receberá e armazenará todas as suas impressões.

O EU SOU, a sua consciência , vem sido tratado pelo homem como referido em Isaías 53.

"Ele cresceu diante dele como um broto tenro e como uma raiz saída de uma terra árida e estéril. Ele não aparentava qualquer formosura ou majestade que pudesse atrair os seres humanos, nada havia em seu aspecto físico, pelo que pudéssemos ser cativados".

"Pelo contrário, ele foi desprezado e rejeitado pelos homens, o homem das lamentações, e experimentou todo o seu sofrimento. Caminhou como alguém de quem os seus semelhantes desviam o rosto, foi menosprezado, e nós não demos à sua pessoa importância alguma".

"Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as carregou com as nossas dores; e nós o julgamos como culpado, castigado e oprimido por Deus".

"Mas de fato, ele foi ferido por causa das nossas próprias culpas e transgressões, foi esmagado por conta das nossas iniquidades; o castigo que nos propiciou a paz, caiu todo sobre ele, e mediante suas

feridas, fomos curados".

"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós".

"Ele foi maltratado, humilhado, torturado; contudo não abriu a sua boca; agiu como um cordeiro levado ao matadouro; como uma ovelha que permanece muda na presença dos seus tosquiadores, ele não expressou nenhuma palavra. (Isaías 53, versículos 2 ao 7)".

Sua consciência incondicionada é impessoal, ela não faz distinção de pessoas. Sem questionar ou sem realizar esforço ela expressa automaticamente cada impressão que nela é registrada. Ela não se opõe a qualquer impressão que é imposta sobre ela, e embora ela seja capaz de receber e expressar qualquer estado definido, ela sempre continua a ser uma fonte imaculada de potencial ilimitado.

O EU SOU é a base sobre a qual repousa o seu estado

definido, ou sua concepção de si mesmo, mas "ELE" não é definido por, e nem é dependente, desses estados definidos. Seu EU SOU não se expande nem se contrai; nada se altera ou se adiciona a ele. Antes de qualquer estado já definido, "ELE" existia. Quando todos os Estados deixarem de ser, "ELE" existirá. Todos os estados definidos ou concepções de si mesmo são expressões transitórias do seu ser eterno.

Sentir ou ter uma impressão, neste caso, significa sentir algo interiormente. Todas as expressões são resultados de impressões. Apenas quando você declarar ser o que você deseja ser, você expressará tais desejos. Deixe que todos os desejos se tornem impressões de qualidades que existem, e não qualidades que existirão. EU SOU (sua consciência) é Deus, e Deus é a plenitude de tudo, o Eterno AGORA, o EU SOU.

Não projete o seu pensamento no amanhã, pois as expressões de amanhã são determinadas pelas impressões de hoje, "o AGORA, é o tempo oportuno". "O Reino dos céus está próximo". Jesus (a salvação) disse:

"Eis que estou com você todos os dias, até o fim dos

Tempos. (Mateus 28, versículo 20)".

Sua consciência é o Salvador que sempre está com você, mas, se você negar a ele, ele também negará a você. Você nega a ele, quando você diz que ele um dia retornará, assim como hoje milhões de pessoas pregam que chegará o dia da salvação. Isto é o mesmo que dizer: **"Nós não estamos salvos".** Você deve parar de procurar pelo Salvador que está por vir e que retornará, e começar a afirmar que você já está salvo, e os sinais lhe seguirão de acordo com a sua reivindicação.

Quando perguntaram à viúva: **"O que tens em casa?",** ela respondeu de forma substancial, sua resposta foi: "Algumas jarras de azeite". Algumas jarras de azeite podem se transformar em uma fonte de azeite, se contempladas da maneira correta em sua consciência. Ao declarar que: **"Eu terei jarras de azeite"** (alegria), é o mesmo que confessar que eu não a tenho. Essas impressões de escassez produzem escassez. Deus, a sua consciência, não faz distinção de pessoas. Ele é totalmente impessoal, Deus, esta sabedoria de toda a existência, recebe impressões, qualidades, e atributos, que definem a sua atual consciência.

Cada desejo seu, existe por causa de uma necessidade sua. As suas necessidades, sejam elas reais ou não, serão automaticamente supridas quando elas forem aceitas com intensidade de propósito que seja suficiente para se definir um desejo. Sabendo que a sua consciência é Deus, você deve olhar para cada desejo como a palavra de Deus, que é o mesmo que lhe dizer:

"Deixai-vos pois o homem, cujo fôlego está em suas narinas; pois, em que ele mesmo pode se confiar? (Isaias 2, versículo 22)"

Nós sempre somos aquilo o que está definido em nossa consciência. Nunca diga: **"Eu serei isto ou aquilo".** De agora em diante deixe que todas as suas afirmações sejam, **"EU SOU o que SOU**". Antes de pedir, já fomos atendidos. A solução para qualquer problema está associada ao seu desejo óbvio. Cada problema automaticamente produz um desejo como solução.

O homem foi educado na crença de que os seus desejos são as coisas contra as quais ele deve lutar. Em sua

ignorância, ele nega o seu Salvador, que está constantemente batendo à porta da sua consciência e pedindo para entrar. **"EU SOU a porta".** Por acaso o teu desejo não te salvaria do seu problema se ele fosse realizado? Deixar o seu Salvador entrar, é a coisa mais fácil do mundo. Para ele entrar, você deve aceitá-lo. Se você está consciente de um desejo, este desejo é algo no qual você está ciente agora. O seu desejo, embora invisível, deve ser afirmado por você como se já fosse algo real.

"Deus, chama as coisas que não são (vistas), como se já fossem. (Romanos 4, versículo 17)".

Alegando que EU SOU algo que eu desejo, eu deixo o meu Salvador entrar.

"Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo. (Apocalipse 3, versículo 20)".

Cada desejo seu, é uma batida do Salvador à sua porta. Esta batida qualquer homem consegue escutar. Porém o

homem só abre a porta quando ele afirma: **"EU SOU o que EU desejo SER".**

Assegure-se que você deixará o seu Salvador entrar. Deixe que aquilo o que você deseja ser, seja gravado em você, até que você fique impressionado com a presença do seu Salvador, assim, então, você poderá proferir o grito de vitória: **"Está Consumado".**

CAPÍTULO 14 - A VERDADEIRA CIRCUNCISÃO.

Nele também fostes circuncidados, não por intermédio das mãos humanas, mas pela circuncisão feita por Cristo. (Colossenses 2, versículo 11).

A circuncisão é a operação que remove o manto que esconde a face da criação. A circuncisão física nada tem a ver com a espiritual. O mundo inteiro poderia ser circuncidado fisicamente e ainda continuaria imundo e cego, e liderado por cegos. Os circuncidados espiritualmente, tiveram o manto da escuridão removido, e reconhecem-se a si mesmos como sendo Cristo, a luz do mundo.

Deixe-me agora executar uma operação espiritual em você, leitor. A Circuncisão é realizada no oitavo dia após o nascimento, não porque este dia tem um significado especial, ou porque de qualquer forma difere de outros dias, mas sim porque o oitavo algarismo é representado por uma figura que não tem nem começo e nem fim. Além disso, os antigos simbolizavam o número oito como uma ligação do interno ao externo, o elo onde se origina

o mistério da criação.

Então, o segredo da operação no oitavo dia está em manter-se de acordo com a natureza deste ato, que é realizado para revelar a face eterna da criação, esta força imutável, de onde todas as coisas começam e terminam, e que ainda continuará a ser eterna, mesmo quando todas as coisas deixarem de existir. Esta força misteriosa, é a sua consciência de ser.

Neste exato momento, você está ciente de sua existência, e você está ciente de existir como pessoa. A sua pessoa é o manto que te esconde do ser que você é realmente. Pois, antes de qualquer coisa, primeiro você é consciente de existir, depois é que você vem a ser consciente de ser homem. Depois que o manto do homem é colocado sobre a sua face, é que você passa a se tornar consciente de ser um membro de uma certa família, de uma nação, etnia, credo, e etc. O manto a ser removido na circuncisão espiritual é o manto do homem. Mas antes que isso possa ser feito, você deve "cortar" as suas aderências de raça, nação, família e assim por diante.

"Nessa nova ordem de vida, não há mais diferença entre

grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e cita, escravo e mestre, mas somente Cristo, que está em tudo, e é tudo. (Colossenses 3, versículo 11)".

"Você deve deixar pai, mãe, e irmão, para seguir-me". Para isso, você deve parar de identificar-se com estas divisões e concepções, tornando-se indiferente a tais rótulos. A indiferença é a faca que corta. O sentimento é o laço que une. Quando você conseguir olhar para a humanidade como uma grande irmandade sem distinção de raça ou credo, então você saberá que você se separou destas aderências. Ao cortar estes laços, tudo o que o ainda separará de seu verdadeiro ser, é sua crença de que você é homem.

Para remover este último manto, você deve abandonar a sua concepção de si mesmo como homem, reconhecendo apenas a existência do seu ser. Em vez da consciência de que **"EU SOU homem",** deixe que exista apenas o **"EU SOU"**, — sem face, sem forma e sem imagem. Você estará espiritualmente circuncidado quando a consciência do homem for removida, e a consciência incondicionada de ser for revelada como a eterna face da criação, uma presença onisciente sem

rosto e sem forma. Então, descoberto e despertado, você irá conhecer e declarar — EU SOU Deus, e além de mim, esta consciência, não há outro.

Este mistério é contado simbolicamente na história bíblica de Jesus quando ele lavou os pés dos seus discípulos.

No 13º Capítulo de João está registrado que Jesus colocou de lado suas vestes e pegou uma toalha e cingiu-se com ela. Então, depois de lavar os pés dos discípulos, ele lhes limpou com a toalha que o estava cingindo. Pedro recusava a aceitar que o mestre lavasse os seus pés, por achar-se indigno desta honra, mas lhe foi dito que, a menos que os seus pés fossem lavados, ele não teria parte alguma com Jesus. Então ao ouvir isso, ele rogou:

"Senhor, não só os meus pés, mas também as minhas mãos e minha cabeça". Respondeu-lhe Jesus: "Aquele que se banhou, não necessita lavar senão os pés, pois no mais está todo limpo".

O senso comum diz a você, leitor, que um homem não

pode ficar completamente limpo só porque os seus pés foram lavados. Com isso, você pode descartar esta história e considerá-la fantasiosa; ou, então, você pode procurar pelo significado por detrás dela. Todas as histórias da Bíblia são um drama psicológico que ocorre na consciência do homem, e esta não é uma exceção. Esta lavagem dos pés dos discípulos, é uma história oculta da circuncisão espiritual, ou da revelação dos segredos do Senhor.

Jesus representa o Senhor. Foi dito a você que, o nome do Senhor é EU SOU — Jesus. **"EU SOU o SENHOR, este é o meu Nome!" (Isaías 42, versículo 8).** A história afirma que Jesus estava nu, exceto por uma toalha que cobria a sua cintura, ou os seus segredos.

Jesus, ou o Senhor, simboliza sua consciência de ser, cujos segredos estão escondidos pela toalha (a concepção do homem). Os pés simbolizam o entendimento que deve ser lavado pelo Senhor, para que todas as crenças humanas ou concepções de si mesmo sejam limpas. Quando a toalha é removida para secar os pés, os segredos do senhor são revelados.

Em suma, a remoção da crença de que você é homem, revela em sua consciência a face da criação. O homem é a pele que esconde a face do criador. EU SOU o Senhor escondido pelo manto do homem.

CAPÍTULO 15 - O INTERVALO DE TEMPO.

Não se perturbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em MIM. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, EU vos teria dito. EU vou para preparar-vos lugar; e, se EU for para vos preparar o lugar, virei outra vez, e vos tomarei para MIM, para que onde eu estiver, estejais vós também. E, para onde EU vou, vós conheceis o caminho.

Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como podemos saber o caminho?

Respondeu-lhe Jesus: EU sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão através de MIM. Se vós conheceis a MIM, também conheceis a meu Pai; e desde já o conheceis; e o tendes visto.

Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos

basta.

Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces; Felipe? Quem viu a MIM, viu o Pai. Como dizes tu, 'Mostra-nos o Pai?'

Não crês tu que EU ESTOU no Pai, e que o Pai está em MIM? As palavras que eu vos digo, não as digo por MIM mesmo; mas o Pai, que permanece em MIM, é quem faz as suas obras. Crede-me que EU ESTOU no Pai, e que o Pai está em MIM; crede ao menos por causa das suas próprias obras.

Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em MIM, esse também fará as obras que EU faço, e as fará maiores do que estas; porque EU vou para o Pai; e tudo quanto pedirdes em MEU NOME, EU o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

Se me pedirdes alguma coisa em MEU NOME, EU a farei. Se me amardes, guardareis os MEUS mandamentos. (João 14, versículos 1 ao 15).

O **"em MIM"**, em quem você deve acreditar, é a sua consciência, o **EU SOU**, pois este é Deus. Esta é também a casa do Pai, que contém dentro de si todos os possíveis estados de consciência. Cada Estado condicionado da consciência é chamado de morada.

Este diálogo sempre acontece dentro de si mesmo. O seu EU SOU, a consciência incondicionada, é o Jesus Cristo que fala ao Ser condicionado, ou a consciência de "João da Silva". A afirmação: **"EU SOU João"**, do ponto de vista espiritual, refere-se a duas pessoas, ou seja, Cristo (o EU SOU) e João. Então EU VOU preparar um lugar para você, movendo o seu estado de consciência atual para o estado desejado. Esta é uma promessa do seu Cristo, ou a sua consciência de ser, à sua atual concepção de si mesmo, avisando que você vai deixar sua consciência atual para

se apropriar de outra.

O homem é tão escravo do tempo, que, quando ele se apropria de um estado de consciência que ainda não é visto pelo mundo, se esse estado apropriado não se expressar imediatamente como realidade, o homem logo perde a fé em sua reivindicação, e então ele imediatamente a descarta, e retorna ao seu antigo estado estático de ser. Devido a esta limitação do homem, eu vejo ser muito útil se determinar um intervalo de tempo ao se fazer esta jornada à mansão preparada.

"Espera-me um pouco mais, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de Deus. (Jó 36, versículo 2)".

Nós temos em catálogo todos os diferentes dias da semana, meses, e estações do ano. Sendo assim, por que você e eu frequentemente costumamos dizer, **"Hoje o dia está parecendo domingo**"; ou **"Parece Segunda-feira";** ou **"Parece Sábado";** e etc. Também as vezes dizemos,

"Parece que o ano só começa depois do carnaval".

Isto é prova concreta de que você e eu temos sentimentos associados ao passar do tempo, aos eventos e aos diferentes dias, meses, e estações do ano. Por causa desta associação, nós podemos, a qualquer hora, viver conscientemente no dia ou período que nós escolhermos.

Não defina esse intervalo egoisticamente em dias e horas, só por você estar ansioso para recebê-lo. Simplesmente permaneça na convicção de que o seu desejo está consumado, e ele será cumprido. O tempo é um intervalo puramente relativo, e neste caso ele deve ser ignorado completamente.

Esta capacidade de habitar em qualquer ponto no tempo, nos permite aproveitar o tempo a favor da nossa jornada para à morada desejada. Agora EU (a sua consciência) vou a um ponto no tempo para preparar-vos um lugar. E se eu for a tal ponto no tempo, para vos preparar este lugar,

eu retornarei outra vez ao ponto do tempo de onde parti, e então vos tomarei para levá-lo comigo ao lugar que está preparado, para que onde eu estiver, estejais vós também.

Deixe-me dar um exemplo desta jornada. Suponha que você tenha um intenso desejo. Assim como a maioria dos homens que são escravizados pelo tempo, você pode sentir que você possivelmente não poderia realizar um desejo tão grande num intervalo limitado. Mas admitindo que todas as coisas são possíveis para Deus, acreditando que Deus seja o "EU" dentro de você, a sua consciência de ser, você pode dizer: **"Como 'João da Silva', não posso fazer nada, mas sendo todas as coisas possíveis a Deus e sabendo que Deus é minha consciência de ser, eu posso realizar o meu desejo em pouco tempo. Como esse meu desejo será realizado (como 'João da Silva') não sei, mas pela lei que governa minha existência eu sei que será".**

Com esta crença firmemente estabelecida, decida o que

seria um intervalo de tempo relativamente racional, no qual esse desejo possa ser realizado. Novamente, deixe-me lembrá-lo para que você não reduza esse intervalo de tempo só por você estar ansioso para receber o seu desejo, determine um intervalo que seja natural. Ninguém pode te dizer qual é o intervalo de tempo necessário. Só você pode dizer o que seria um intervalo de tempo natural para você. O intervalo é relativo, ou seja, dois indivíduos nunca iriam estipular a mesma medida de tempo para a realização de seus desejos.

O tempo sempre está condicionado à percepção do homem sobre si mesmo. Ter confiança em si mesmo, de acordo com o condicionamento da sua consciência, sempre resulta em uma redução do intervalo de tempo. Se você fosse acostumado a grandes realizações, você se daria um intervalo de tempo menor do que um homem acostumado com o fracasso daria para si mesmo para realizar um desejo.

Se hoje for quarta-feira, e você decidiu que seria

perfeitamente viável realizar o seu desejo no próximo domingo, então, domingo se tornará o ponto no tempo no qual você deverá se projetar. Para fazer esta projeção você deve sair da quarta-feira e partir para o domingo. Para conseguir isso, simplesmente sinta que é domingo. Comece a ouvir os sinos da igreja, comece a sentir a tranquilidade desse dia, e todas as coisas que representam o domingo para você, na verdade, acredite que é domingo.

Quando isso for alcançado, sinta a alegria de ter recebido aquilo o que, na quarta-feira, era apenas um desejo. Sinta a completa emoção de ter recebido, e em seguida, retorne para quarta-feira, o ponto no tempo do qual você deixou para trás. Fazendo isso, você cria um vácuo na consciência, ao mover-se de quarta a domingo. A Natureza abomina vácuos, e se apreça para preenchê-los, formando assim um molde à semelhança daquilo que potencialmente o criou, ou seja, a alegria de ter realizado seu desejo definido.

Conforme você retornar para quarta-feira, você será preenchido com uma alegre expectativa, porque você estabeleceu a consciência daquilo que deverá tomar lugar no domingo seguinte. À medida em que você segue o intervalo de quinta, sexta e sábado, nada te perturbará, independentemente das condições, porque uma vez que você predeterminou o que você será após o sábado, esta convicção permanecerá inabalável.

Tendo ido antes e preparado o lugar, e tendo retornado ao estado de 'João da Silva', agora você deve levá-lo com você para o lugar que você preparou através do tempo, para que ele possa compartilhar a sua alegria com você.

"Para que onde eu estiver, estejais vós também".

CAPÍTULO 16 - DEUS TRINO.

E Deus disse: 'Façamos o homem à nossa imagem, de acordo com a nossa semelhança. Dominem eles sobre

os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais e todas as feras da terra, e sobre todos os pequenos seres viventes que se movem rente ao chão'. Deus, portanto, criou os seres humanos à sua imagem, à imagem de Deus os criou: macho e fêmea os criou. (Genesis 1, versículo 26 e 27).

Tendo descoberto a Deus como a essência da nossa consciência de ser, e esta realidade incondicionada e imutável (o EU SOU), sendo o nosso único criador, vejamos agora por que a Bíblia registra uma Trindade como criadora do mundo. No versículo 26 do primeiro capítulo de Gênesis se afirma, **"E disse Deus: FAÇAMOS o homem à NOSSA imagem".** As igrejas se referem a essa pluralidade no discurso, destacando a presença de três presenças no momento da criação, um Deus Pai, um Deus filho e Deus Espírito Santo. A relação existente entre **"O Pai, O Filho e O Espírito Santo",** elas nunca tentaram explicar, pois elas ficam às escuras no que se diz respeito a este mistério.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo, são três aspectos ou condições da consciência incondicionada da existência, o que chamamos de Deus. A consciência de ser (a consciência da existência), precede a consciência de ser algo. Esta consciência incondicionada, que precede a todos os estados de consciência, é Deus — o EU SOU. Os seus três aspectos condicionados ou as suas três divisões de si mesmo podem ser melhor descritos desta maneira:

A parte receptiva da mente, é o aspecto que recebe as impressões, e, portanto, pode ser comparado a um ventre, ou uma mãe.

A parte que faz essa impressão é o macho, ou o aspecto impressor, e, portanto, é conhecido como o Pai.

A impressão, ao seu tempo, torna-se uma expressão, cuja expressão sempre terá a imagem e semelhança da impressão, e, portanto, este aspecto objetivado é chamado de Filho, que dá testemunho de seu Pai e Mãe. A compreensão deste mistério da Trindade, permite

àquele que a entende completamente, transformar e moldar o seu mundo à sua própria imagem.

Deixe-me lhe dar um método para aplicar este mistério na prática. Sente-se calmamente e decida aquilo o que você mais gostaria de expressar ou possuir. Depois de ter decidido, feche os olhos e afaste completamente a sua atenção para longe de tudo o que prejudicaria a realização da coisa desejada, em seguida, assuma uma atitude mental receptiva, e se permita imaginar como você se sentiria se você estivesse realizando este desejo exatamente agora.

Comece a ouvir como se o tempo falasse contigo, dizendo que você é agora, aquilo o que você deseja ser.

Este estado receptivo, é o estado de consciência que você deve assumir antes que uma impressão possa ser feita. À medida que este estado de espirito calmo e passivo for atingido, comece a se impressionar quanto ao fato de que você é aquilo o que você deseja ser. Reivindique e

sinta que agora você está expressando e possuindo aquilo o que você decidiu ser e possuir. Continue com esta atitude, até que a impressão seja feita.

Conforme você contemplar ser e possuir, aquilo o que você decidiu ser e possuir, você vai notar que ao respirar e encher os pulmões de ar, uma alegre emoção percorrerá através de todo o seu ser. Esta emoção aumenta a sua intensidade, à medida que você sentir mais e mais a alegria de ser aquilo o que você está declarando que você é, e possui. Então, em uma última inalação profunda, todo o seu ser vai explodir com a alegria da realização, e você vai saber através deste seu sentimento, que você está impregnado por Deus, o Pai. Assim que a impressão for feita, abra os olhos e volte ao mundo, que a alguns instantes, você teve que abandonar.

Com esta atitude receptiva que você gerou, enquanto você **experimentava** ser o que você deseja ser, você na verdade estava realizando o ato espiritual da criação. Então, quando você retorna dessa meditação silenciosa,

você está impregnado, fecundado, gerando um filho, ou impressão; uma criança que foi concebida imaculadamente, sem a ajuda do homem.

A dúvida é a única força capaz de destruir esta semente ou impressão. Para evitar um aborto espontâneo de uma criança tão maravilhosa, ande em sigilo pelo intervalo de tempo necessário para transformar a sua impressão em uma expressão. Não conte a ninguém sobre este nascimento espiritual. Guarde o seu segredo dentro de você, com alegria, confiante e feliz de que um dia, você carregará o filho desta relação com o Pai, ao expressar e possuir a natureza de sua impressão. Então, você conhecerá o mistério sobre o qual **"Deus disse: façamos o homem à nossa imagem e semelhança".**

Você saberá que esta "pluralidade" de deuses, neste caso, se trata dos três aspectos da sua própria consciência, e que você é esta a trindade, reunida em um conclave espiritual, para que se forme um mundo à imagem e semelhança daquilo o que você é consciente de ser.

CAPÍTULO 17 - ORAÇÃO.

Quando orardes, vá para dentro do teu quarto e feche a porta, e ora a teu Pai que está em segredo; e o teu Pai, que vê em segredo, te recompensará abertamente. (Mateus 6, versículo 6).

Portanto, vos afirmo: Tudo quanto pedirdes em oração, tenhais fé que já o recebestes, e assim vos sucederá. (Marcos 11, versículo 24).

A oração é a experiência mais maravilhosa que o homem pode ter. Ao contrário das ladainhas diárias da grande maioria da humanidade em todos os cantos da Terra, que, por suas vãs repetições, esperam chegar aos ouvidos de Deus, a oração é o êxtase de um casamento espiritual, ocorrendo no silêncio profundo da serenidade da consciência. No seu verdadeiro sentido, a oração é a cerimônia da união com Deus. Assim como a noiva no dia do casamento abandona o nome de sua família para

assumir o nome de seu esposo, da mesma forma, quem reza deve renunciar a seu nome atual, no caso, a sua natureza atual, e assumir a natureza daquilo pelo qual ele reza.

Os Evangelhos têm claramente instruído o homem sobre como realizar esta cerimônia; da seguinte forma: **"Quando orardes, vá para dentro do teu quarto e feche a porta, e ora a teu Pai que está em segredo; e o teu Pai, que vê em segredo, te recompensará abertamente".**

Ir para dentro do quarto, é o mesmo que entrar em uma suíte nupcial. Assim como ninguém além da noiva e do noivo têm permissão para entrar em um quarto tão sagrado quanto a suíte nupcial na noite da cerimônia de casamento, da mesma forma, ninguém além daquele que reza, e aquele a quem a oração é feita, podem ser autorizados a entrar no quarto no Momento Sagrado da Oração. Assim Como a noiva e o noivo, ao entrar na suíte nupcial com segurança, fecham a porta para o mundo exterior, então, também, aquele que entra no Momento

Sagrado da Oração deve fechar completamente as portas dos sentidos e deixar o mundo de fora, assim como todas as coisas que o cercam. Isso só é possível quando você desvia completamente a sua atenção para longe de todas as coisas que diferem daquilo com que agora você se relaciona (o objetivo do seu desejo).

A segunda fase desta cerimônia espiritual é definida nas palavras: **"Tudo quanto pedirdes em oração, tenhais fé que já o recebestes, e assim vos sucederá".** Conforme você contemplar com alegria, e, ao ser possuido por aquilo o que você deseja ser e possuir, você terá completado esta segunda etapa, e portanto, terá realizado espiritualmente as etapas do casamento e da geração.

A atitude receptiva da mente no momento da oração, ou do contemplamento, pode ser comparada à noiva, ou a um ventre, por isso este é o aspecto da mente que recebe as impressões. Aquilo o que você contempla ser, é o noivo, e por isso ele tem o nome ou a natureza que você

terá que assumir na cerimônia, e portanto é ele quem faz a impregnação, assim, você tem que abrir mão do seu nome ou sua natureza atual, para assumir o nome ou a natureza do seu desejo.

Tomado pela sua contemplação, e tendo assumido o nome e a natureza da coisa contemplada, todo o seu ser se emociona com a alegria de ser o que você deseja.

Esta emoção que atravessa todo o seu ser à medida em que você se conscientiza do seu desejo, é a prova de que você está tanto casado quanto impregnado. Quando você retornar desta meditação silenciosa, a porta do mundo que você deixou para trás, será aberta uma vez mais. Mas desta vez, você retornará para o mundo como uma noiva grávida. Você retornará totalmente mudado, embora ninguém, além de você, saiba deste maravilhoso romance, porém, o mundo verá, em muito pouco tempo, os sinais de sua gravidez, pois você começará a expressar aquilo o que você sentiu-se ser no momento da sua oração.

A mãe do mundo, ou a noiva do Senhor, é propositalmente chamada de Maria, ou água, pois a água perde sua identidade quando ela assume a natureza daquilo com o que ela se mistura. Maria, da mesma forma, é o aspecto receptivo da mente que deve perder sua identidade, para poder assumir a natureza da coisa desejada. Apenas quando se está disposto a abandonar a sua identidade e atuais limitações, é que alguém pode se tornar aquilo que se deseja ser. A oração é a fórmula pela qual tais separações e casamentos são realizados.

"Se dois dentre vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus (Mateus 18, versículo 19)".

Os dois concordando são você (a noiva) e o objeto do seu desejo (o noivo). Quando este acordo for realizado, um filho, dando testemunho desta união, irá nascer. Você começará a expressar e possuir o que você está consciente de ser. Orar, então, é reconhecer-se ser aquilo

que você deseja ser, ao invés de suplicar a Deus pelas coisas que você deseja.

Todos os dias milhões de orações não são atendidas, porque o homem reza para um Deus que não existe. Se a sua consciência é Deus, então você deve primeiro buscar nela, aquilo o que você deseja, e assumir a consciência desta qualidade desejada. Somente quando isto for feito, as suas orações serão respondidas. Ser consciente de ser pobre, enquanto se ora por riqueza, lhe trará a recompensa daquilo o que você está consciente de ser, ou seja, pobreza. As orações para serem bem sucedidas, devem ser afirmações e declarações. Assuma a consciência positiva daquilo o que você deseja.

Com o seu desejo definido, calmamente vá para dentro e feche a porta. Entregue-se ao seu desejo, sinta-se ser um com ele, permaneça nesta convicção, até que você tenha absorvido a sua natureza e o seu nome, ao declarar e sentir-se ser, e possuir, aquilo o que você deseja. Quando você emergir em um momento de oração, você deve

fazê-lo consciente de ser e possuir, aquilo o que até então, você apenas desejava.

CAPÍTULO 18 - OS DOZE DICÍPULOS.

Jesus, tendo chamado seus doze discípulos, deu-lhes poder para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e males. (Mateus 10, versículo 1).

Os doze discípulos representam os doze atributos da mente que podem ser controlados e disciplinados pelo homem. Quando disciplinados, eles sempre obedecerão ao comando de quem os disciplinou.

Estes doze atributos no homem são os potenciais de cada mente. Quando indisciplinados, as suas ações desordenadas se assemelham mais às ações de uma multidão desorientada do que às táticas de um exército treinado e disciplinado. Todas as instabilidades e confusões que envolvem o homem, podem ser atribuídas diretamente a estes doze atributos, que são mal controlados pela mente humana em seu estado atual de inércia. Até que eles sejam despertados e disciplinados, eles permitirão que cada boato, sensação ou emoção, os abalem.

Quando os doze estiverem disciplinados e sob controle, aquele que o fizer, dirá a eles: **"Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas Eu vos chamo de amigos, pois tudo o que ouço de meu Pai, Eu compartilho convosco. (João 15, versículo 15)".** Ele saberá que de agora em diante, cada característica da mente que ele conseguir disciplinar será um amigo e aliado, e que irá protegê-lo.

Os nomes dos doze aspectos revelam as suas naturezas. Esses nomes não são dados a eles até que eles possam ser chamados ao discipulado. Eles são: Simão, que mais tarde foi chamado de Pedro, André, Tiago, João, Felipe, Bartolomeu, Thomé, Mateus, Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Simão (o Zelote) e Judas.

O primeiro aspecto a ser chamado e disciplinado, é Simão, ou a capacidade de saber escutar. Esta faculdade, quando elevada ao nível de um discípulo, permite que apenas determinadas impressões cheguem à consciência, apenas aquelas das quais os ouvidos são instruídos a deixarem entrar. Não importa o que a sabedoria do homem venha a dizer, ou o que a evidência dos seus sentidos lhe mostre, se tais sugestões e ideias

não estiverem de acordo com o que ele ouve, ele permanecerá intransponível.

Esta faculdade, quando instruída pelo seu Senhor, sabe que cada sugestão que ela permitir entrar pelos "portões do céu", os ouvidos, irá chegar ao seu Senhor e mestre (a consciência) e deixará a sua impressão, e esta impressão, com o tempo, se tornará uma expressão.

A instrução para Simão, é que ele garanta que somente visitantes dignos e honrosos entrem no Templo do Senhor (a consciência). Nenhum erro seu passará por despercebido e nem será escondido de seu mestre, pois cada expressão na vida mostrará ao seu Senhor, quem ele consciente ou inconscientemente recebeu.

Quando Simão se mostrar ser um discípulo fiel e verdadeiro através de seu trabalho, em seguida, ele receberá o sobrenome de Pedro, ou pedra, o discípulo impassível, que não pode ser subornado ou coagido, não importa qual seja o visitante. Ele será chamado pelo seu senhor como Simão Pedro, aquele quem ouve fielmente as ordens do Senhor, e que além delas nada escuta.

Este Simão Pedro é aquele quem descobre o "EU SOU" como o Cristo, e por causa desta sua descoberta, lhe são entregues as chaves do céu, e sobre esta pedra se edifica o Templo de Deus. As construções devem ter bases sólidas, e somente uma audição disciplinada pode, ao perceber que o "EU SOU" é Cristo, permanecer firme e inabalável, sabendo que "EU SOU" Deus, e além de "MIM" não há nenhum Salvador.

O segundo aspecto a ser chamado ao discipulado é André, ou coragem. Quando o primeiro aspecto: **a fé em si mesmo**, é desenvolvido, ele automaticamente chama o seu irmão, ou a coragem. A Fé em si mesmo não pede a ajuda de nenhum homem, mas sozinha e silenciosamente se apropria da consciência da qualidade desejada, e apesar da razão ou das evidências de seus sentidos provarem o contrário, ela continua fiel, esperando pacientemente com a certeza de que sua afirmação invisível, se mantida, será realizada. Tal fé desenvolve uma coragem e uma força de caráter que vão muito mais além do que os maiores sonhos do homem indisciplinado, cuja fé está apenas nas coisas que vê.

A fé do homem indisciplinado, na verdade, não pode ser chamada de fé. Porque, se lhe tomarem os medicamentos, os exércitos, ou a sabedoria do homem, nos quais a sua fé é depositada, esta fé e coragem, também serão tomadas. Mas para aquele que é disciplinado, o mundo inteiro poderia ser tomado, e ainda assim permaneceria fiel no conhecimento de que o estado de consciência em que ele habita, irá, no seu devido tempo, encarnar em si. Essa coragem é o irmão de Pedro, André, o discípulo, que sabe ousar, cumprir, e manter discrição.

Os próximos dois a serem chamados também estão relacionados. Estes são os irmãos Tiago e João, Tiago, o justo, o juiz justo e seu irmão João, o amado. A justiça para ser sábia, deve ser administrada com amor, sempre oferecendo a outra face, em todos os casos, retornando o bem para o mal, o amor para o ódio, a não-violência para a violência.

O discípulo Tiago, símbolo de um julgamento sábio, quando promovido para o alto cargo de um juiz supremo e disciplinado, deverá manter os olhos vendados, para que ele não seja influenciado pela carne e nem julgue as

coisas pelas aparências. O Julgamento disciplinado deve ser realizado por uma pessoa que não se deixe levar pelas aparências. Aquele quem chama esses irmãos ao discipulado continua fiel ao seu comando proposto, ou seja, a ouvir a apenas o bem. O homem que tem esta qualidade da mente disciplinada, é incapaz de ouvir e aceitar como verdade qualquer coisa que não preencha o seu coração com amor ao ser ouvida — seja esta coisa dita por si mesmo ou pelos outros.

Estes dois discípulos ou aspectos da mente estão unidos como se fossem um só, e são inseparáveis quando despertados. Aquele que é disciplinado, perdoa a todos os homens por serem o que são. Ele, por ser um sábio juiz, sabe que todo homem expressa perfeitamente aquilo o que ele é consciente de ser como homem. Ele sabe que toda manifestação repousa sobre o fundamento imutável da consciência, e que as mudanças de expressão só podem ser realizadas através de mudanças de consciência.

Estas qualidades disciplinadas da mente dão permissão para que todas as pessoas sejam aquilo o que elas realmente são, sem condenação e sem críticas. No

entanto, embora permitam esta perfeita liberdade de escolha para todos, estas qualidades, no entanto, estão sempre à espreita, cuidando para que tudo o que elas mesmas fazem e profetizam — tanto para si quanto para os outros — apenas glorifiquem, dignifiquem e deem alegria para quem as profere quando expressas.

O quinto elemento chamado ao discipulado é Felipe. Este pediu para ver o Pai. O homem despertado sabe que o pai é o estado de consciência no qual homem habita, e que esse estado, ou Pai, só pode ser visto quando é expressado. Ele sabe que ele é a perfeita imagem e semelhança da consciência com a qual ele se identifica. Então ele declara:

"Ninguém jamais viu a Deus. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revela. (João 1, versículo 18).

Se vós conheceis a MIM, também conheceis a meu Pai; e desde já o conheceis; e o tendes visto.

Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos

basta.

Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces; Felipe? Quem viu a MIM, viu o Pai. Como dizes tu, 'Mostra-nos o Pai?'

Não crês tu que EU ESTOU no Pai, e que o Pai está em MIM? As palavras que eu vos digo, não as digo por MIM mesmo; mas o Pai, que permanece em MIM, é quem faz as suas obras. (João 14, versículos 7, 8, 9 e 10)".

Eu e meu Pai, a consciência e a sua expressão, Deus e o homem, são um.

Este aspecto da mente quando disciplinado, persiste até que ideias, ambições e desejos se tornem realidades físicas. Este é o aspecto que afirma: **"Apesar de saber que os vermes devorarão a minha pele e o meu corpo, ainda em minha carne eu verei a Deus. (Jó 19, versículo 26)".** Ele sabe como manifestar a palavra, como dar forma ao que não tem forma.

O sexto discípulo se chama Bartolomeu. Este aspecto é a faculdade da imaginação, cuja qualidade da mente, uma vez acordada, destaca o indivíduo da multidão. Uma imaginação desperta coloca aquele que a despertou muito acima do homem médio, dando-lhe a aparência de um farol, uma luz em um mundo de escuridão. Nenhuma outra qualidade separa tanto o homem do homem quanto a imaginação disciplinada. Esta é a separação do joio e do trigo. Aqueles que mais contribuem para a sociedade, em sua maioria são nossos artistas, cientistas, inventores, e todas as pessoas que possuem uma vívida imaginação.

Se uma pesquisa fosse feita para descobrir a razão por que tantos homens e mulheres com um bom nível de formação educacional fracassam em seus anos pós-faculdade, ou se fosse feita para descobrir o motivo da diferença de poder aquisitivo entre as massas, não restaria nenhuma dúvida de que a imaginação possui grande parte nisso. Tal pesquisa mostraria que a imaginação é o que faz alguém ser um líder, enquanto a falta dela é o que torna alguém um seguidor.

Ao invés de desenvolver a imaginação das pessoas, nosso sistema educacional muitas vezes a sufoca, ao tentar colocar na mente das pessoas a sabedoria que a ele convém. Nosso sistema o obriga a memorizar uma quantidade enorme de livros, que, em breve, serão refutados por livros mais atualizados, e assim por diante. A educação não é dada ao se tentar colocar sabedoria dentro do homem, seu propósito na verdade é extrair e revelar a sabedoria que está latente dentro dele. Você, leitor, convoque a Bartolomeu para o discipulado, pois apenas quando essa qualidade se juntar ao discipulado você terá a capacidade de conceber ideias que irão te elevar além das limitações do homem comum.

O sétimo é chamado de Tomé. Esta qualidade, quando disciplinada, duvida ou nega a todos os rumores e sugestões que não estejam em harmonia com o que Simão Pedro tenha sido ordenado a deixar entrar. O homem que é consciente de ser saudável (não por sua saúde hereditária, suas dietas, ou do clima em que vive, mas por conhecer e por ter despertado o estado de consciência em que habita), não importa quais sejam as condições em que o mundo se encontra, ele continuará a expressar a saúde. Ele poderá ouvir através da imprensa,

do rádio, e dos sábios do mundo, que uma praga está varrendo a terra, e ainda assim ele permanecerá inabalável e indiferente. Tomé, o cético — quando disciplinado — negará a doença ou qualquer outra coisa que não esteja em harmonia com a consciência a qual ele pertence, para que nada tenha o poder de afetá-la.

A qualidade do questionamento — quando disciplinada — protege o homem de receber as impressões que não estejam em harmonia com a sua natureza. Ele adota uma atitude de total indiferença em relação a todas as sugestões que são estranhas ao que ele deseja expressar. O questionamento disciplinado, não é uma luta ou um esforço, mas sim uma total indiferença.

Mateus, o oitavo, é o dom de Deus. Esta qualidade da mente revela os desejos do homem como se eles fossem presentes de Deus. O homem que chama a este discípulo para si, sabe que todos os desejos do seu coração são um presente do céu, e que eles contêm em si o plano e o poder de sua auto-expressão. Este homem nunca questiona a forma de sua manifestação. Ele sabe que o plano de expressão nunca é revelado ao homem, pois os caminhos de Deus só se revelam ao se passar por eles. Ele

aceita totalmente os seus desejos como se fossem presentes já recebidos, e segue o seu caminho em paz, na certeza de que eles vão acontecer.

O nono discípulo é Tiago, filho de Alfeu. Ele é a capacidade de discernimento. Uma mente clara e ordenada é a voz que chama este discípulo para si. Esta faculdade, percebe aquilo o que não é revelado aos olhos do homem. Este discípulo, não julga pelas aparências, pois ele tem a capacidade de perceber a fonte das causas, e sendo assim ele nunca é enganado pelas aparências.

A clarividência é a faculdade que é despertada quando esta qualidade é desenvolvida e disciplinada, não a clarividência de cerimônias e rituais mediúnicos, mas a verdadeira clarividência, a clareza de ver todos os aspectos de uma situação.

Ou seja, este aspecto da mente tem a capacidade de interpretar aquilo o que é visto. Discernimento ou a capacidade de diagnosticar, é a qualidade de Tiago, filho de Alfeu.

Tadeu, o décimo, é o discípulo da gratidão, uma qualidade da qual o homem indisciplinado lamentavelmente não possui. Quando esta qualidade de louvor e ação de graças é despertada dentro do homem, ele sempre carrega as palavras: **"Obrigado Pai"**, em seus lábios. Ele sabe que o seu agradecimento pelas coisas não vistas, lhe abre as comportas do céu, que lhes dão presentes que vão além da sua capacidade de receber, e são derramados sobre ele.

O homem que não é grato pelas coisas que recebe, não se torna um bom candidato a receber muitos presentes de uma mesma fonte. Até que esta qualidade da mente seja disciplinada, o homem não verá a flor do deserto como uma rosa.

Gratidão e reconhecimento são para os dons invisíveis de Deus (os seus desejos), aquilo o que a chuva e o sol são para as sementes invisíveis no seio da terra.

O décimo primeiro aspecto a ser convidado, é Simão de Canaã. Uma boa ordem para este discípulo é: **"Escutai as boas novas".** Simão de Canaã, ou Simão da terra do leite e do mel, quando chamado ao discipulado, é a prova de

que quem chama esta faculdade para si, tornou-se consciente da vida abundante. Ele pode falar como o salmista Davi, **"Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com azeite, e meu cálice faz transbordar".** Este aspecto disciplinado da mente é incapaz de ouvir qualquer coisa exceto às boas notícias, e sendo assim é bem qualificado para pregar o Evangelho, ou as Boas Novas.

O décimo segundo, e último dos aspectos disciplinados da mente, é chamado de Judas. Quando esta qualidade é despertada, o homem sabe que ele deve morrer para aquilo o que ele é, antes que ele possa se tornar aquilo o que ele deseja ser. Então, por isso é dito que ele é o discípulo que cometeu suicídio, o que é uma metáfora, uma maneira figurada de dizer aos iniciados que Judas é o aspecto disciplinado do desprendimento. Ele é aquela pessoa que sabe que o seu "EU SOU", que a sua consciência, é o seu Salvador, então ele abandonou a todos os outros salvadores. Essa qualidade, quando disciplinada, dá àquele que a possui, a força para o desprendimento.

O homem que chamou a Judas para si, aprendeu como

desviar a sua atenção para longe dos problemas ou limitações, e a focá-la naquilo que é a solução ou Salvador.

"Em verdade, em verdade eu vos digo, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus (João 3, versículo3)".

"Não existe maior amor do que este: alguém que entregue a própria vida pelos seus amigos. (João 15, versículo 13)".

Quando o homem perceber que quando a qualidade do seu desejo for alcançada, ela salvará a ele e aos seus amigos, ele voluntariamente dará a sua vida (a sua atual concepção de si mesmo) pelos seus amigos, abandonando a sua consciência do que ele atualmente é consciente de ser, para assumir a consciência daquilo o que ele deseja ser.

Judas, aquele a quem o mundo em sua ignorância o vem desmerecido, será, quando o homem despertar de seu estado indisciplinado, elevado ao alto, pois Deus é amor,

e **não existe maior amor do que este — alguém que entregue a própria vida pelos seus amigos**. Até que o homem deixe de ser aquilo o que ele é consciente de ser agora, ele não se tornará aquilo o que ele deseja ser, e Judas é aquele que consegue isso, através do desprendimento ou do "suicídio" (metaforicamente falando).

Estas são as doze qualidades que foram dadas ao homem na criação do mundo. O dever do homem é desenvolvê-las ao o nível do discipulado. Quando isso for feito, o homem poderá dizer: **"Eu te glorifiquei na terra, finalizando a obra que me entregaste para realizar. E agora, Pai, glorifica-me junto a Ti, com a glória que Eu tinha contigo antes que o mundo existisse. (João 17, versículos 4 e 5)".**

CAPÍTULO 19 - ESSÊNCIA DE LUZ.

"Pois nele vivemos, nos movimentamos, e existimos", e como também alguns dos vossos poetas disseram: "Porque dele também somos descendentes" (Atos 17, versículo 28).

Psicologicamente falando, o mundo é um oceano de energia, que contém em si todas as coisas, incluindo a humanidade, na forma de corpos pulsantes envolvidos por uma essência de energia e luz. A história bíblica da inundação do dilúvio, é o estado onde vive o homem. O homem na verdade está rodeado por um oceano de energia, onde um incontável número de seres de energia e luz se movem.

A história do dilúvio realmente pode ser observada nos dias de hoje. O homem é a Arca, contendo dentro de si o código e os princípios da vida de todos os seres vivos, macho e fêmea. A pomba, ou o desejo, que é enviada para encontrar a terra firme, é a tentativa do homem de manifestar os seus desejos. Os desejos do homem se assemelham aos pássaros em pleno voo — assim como a

pomba da história que retorna ao homem, sem encontrar um lugar para descansar. O homem que não deixar tais buscas infrutíferas desencorajá-lo, um dia, verá o pássaro retornar a ele com um raminho verde.

Depois de assumir a consciência da coisa desejada, ele será convencido de que ela existe, e ele vai saber e sentir que ele é aquilo o que ele conscientemente se apropriou, mesmo que isso ainda não seja confirmado pelos seus sentidos. Um dia, o homem se tornará tão identificado com a sua concepção, que ele perceberá que ela é aquilo o que ele é, e ele poderá declarar: **"EU SOU, EU SOU, aquilo o que eu desejo ser. (EU SOU o que SOU)".** Ele então saberá o que fazer, e ele começará a encarnar o seu desejo (e a pomba, ou o desejo, desta vez, encontrará terra firme). Deste modo, ele descobrirá o mistério do Verbo que se fez carne.

Tudo no mundo é uma cristalização desta essência de luz, ou energia. **"Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue, não andará em trevas, mas terá a luz da vida. (João 8, versículo 12)".** A sua consciência de ser é a luz do mundo que se cristaliza nas concepções que você tem de si mesmo.

A sua consciência incondicionada de ser, primeiro concebeu a si mesma nesta essência de luz e energia (de velocidade inicial igual a zero, que é o ponto de origem do universo). Todas as coisas, desde a mais alta à mais baixa das vibrações, ou expressões da vida, são nada mais nada menos do que diferentes variações de velocidade de vibração desta mesma "velocidade inicial". Ouro, prata, ferro, madeira, carne, etc, são apenas diferentes expressões ou velocidades desta única substância — a essência de energia e luz.

Todas as coisas visíveis nada mais são que a cristalização desta essência de luz, são as diferenças, ou as infinitas expressões, causadas pelo desejo do conceptor de conhecer e expressar a si mesmo. A sua autoconcepção determina automaticamente a velocidade necessária para expressar aquilo o que você mesmo concebeu para si.

O mundo é um oceano de energia e luz, em incontáveis e diferentes estados de cristalização.

CAPÍTULO 20 - O SOPRO DA VIDA.

Será que o profeta Elias realmente trouce o filho morto da viúva de volta à vida? Esta história, juntamente com todas as outras histórias da Bíblia, é um drama psicológico que ocorre na consciência do homem. A viúva simboliza cada homem e mulher no mundo, a criança morta representa os desejos frustrados e as ambições do homem, enquanto o Profeta, Elias, simboliza o poder de Deus no homem, ou a sua consciência de ser.

A história nos diz que o profeta tomou o filho morto do colo da viúva e o levou para um quarto superior. Ao entrar neste quarto superior com a criança ele fechou a porta por detrás deles, e colocando a criança em cima de uma cama, ele soprou vida sobre ela, em seguida retornou de volta à mãe, entregou-lhe o filho, e disse: **"Mulher, teu filho vive".**

Os desejos do homem podem ser simbolizados como uma criança morta. O simples fato dele desejar algo já é uma prova de que a coisa desejada ainda não é uma realidade viva em seu mundo. Ele tenta de todas as formas possíveis cuidar para que esse desejo vire

realidade, para torná-lo vivo, mas, por fim, ele percebe que todas as tentativas são em vão.

Diferentemente do profeta, a maioria dos homens não estão cientes da existência do poder infinito que existe dentro de si. Eles permanecem impotentes com a criança morta em seus braços, não percebendo que a existência do desejo em si, é a própria indicação positiva de que existem infinitas possibilidades para a sua realização.

Deixe o homem reconhecer que a sua consciência é o profeta que dá vida a tudo o que ele está consciente de ser, e ele fechará a porta dos seus sentidos perante o seu problema, e fixará a sua atenção exclusivamente sobre aquilo o que ele deseja, sabendo que ao fazê-lo, os seus desejos certamente serão realizados. Ele descobrirá que esse reconhecimento é o sopro da vida, pois ele irá perceber que — conforme ele conscientemente declarar para si mesmo, que ele agora expressa ou possui tudo o que ele deseja ser ou possuir — ele estará soprando o sopro da vida sobre o seu desejo. A qualidade declarada na forma de desejo (de uma forma desconhecida para ele) começará a desenvolver-se para se tornar uma realidade viva em seu mundo.

Sim, o profeta Elias vive para sempre, como a consciência infinita do homem, a viúva é a sua consciência limitada, e a criança é aquilo o que ele deseja ser.

CAPÍTULO 21 - DANIEL NA COVA DOS LEÕES.

Teu Deus, a quem tu continuamente serves; ELE te livrará. (Daniel 6, versículo 16).

A história de Daniel é a história de cada homem. Está escrito que Daniel, quando ficou preso na cova dos leões, deu as costas às feras famintas, e com a sua visão voltada para uma luz que vinha de cima, ele orou para o único Deus. Os leões que estavam propositadamente famintos para o banquete, mantiveram-se impotentes, sem ferir o profeta. A fé de Daniel em Deus era tão grande, que finalmente trouxe a sua liberdade e a sua nomeação a um alto cargo no governo de seu país. Esta história foi escrita para você, para instruí-lo na arte de libertar-se de qualquer problema ou prisão do mundo.

A maioria de nós, nos encontrando na cova dos leões, nos preocuparíamos apenas com os leões, não pensaríamos em nenhum outro problema no mundo, a não ser os leões, e ainda assim Daniel virou as costas para eles, e olhou na direção da luz que era o seu Deus. Se seguirmos o exemplo de Daniel, quando ameaçados por qualquer

ameaça terrível, como leões, pobreza, ou doença, se como Daniel, nós conseguirmos voltar a nossa atenção para a luz que é Deus, nossas soluções seriam simples dessa mesma forma.

Por exemplo, se você fosse aprisionado, ninguém precisaria lhe dizer que você deveria desejar por liberdade. Liberdade, ou melhor, o desejo de ser livre, seria automático. O mesmo seria verdadeiro se você ficasse doente, com dívidas, ou em qualquer outra situação. Os leões representam situações aparentemente insolúveis, e de natureza ameaçadora. Cada problema produz automaticamente a sua solução na forma de um desejo de ficar livre do problema. Portanto, vire as costas para o seu problema e concentre a sua atenção sobre a solução desejada, já sentindo que você é, ou possui, aquilo o que você deseja. Continue nesta crença, e você perceberá que as paredes de sua prisão desaparecerão conforme você começar a expressar aquilo o que você se tornou consciente de ser.

Eu já vi pessoas com dívidas aparentemente irremediáveis aplicarem este princípio, e em muito pouco tempo, as dívidas que eram montanhosas, foram

eliminadas. Também já vi aqueles a quem os médicos tinham dado com incuráveis aplicarem este princípio, e em um período de tempo extremamente curto, a doença até então incurável, desapareceu sem deixar cicatrizes.

Olhe para os seus desejos como se fossem palavras de Deus, e que cada uma dessas palavras profetiza aquilo o que você é capaz de ser. Não se questione se você é digno ou não de realizar esses desejos. Aceite-os da maneira que eles se apresentam a você. Dê graças por eles como se eles fossem presentes. Sinta-se feliz e agradecido por ter recebido estes presentes tão maravilhosos. E então, siga o seu caminho em paz.

Aceite o simples fato de que os seus desejos são como sementes férteis, semeadas em um solo preparado. Quando você semear o seu desejo em sua consciência como se fosse uma semente, confiante de que ele crescerá com todo o seu potencial, você terá feito tudo o que se espera de você. Ficar concentrado ou preocupado com a forma como estas sementes irão brotar, é o mesmo que semear estas sementes férteis em um conflito mental, e, portanto, irá impedi-las de amadurecer até o ponto certo de sua colheita.

Não fique ansioso ou preocupado quanto aos resultados. Os resultados se seguirão tão certo como a noite segue o dia. Tenha fé no seu plantio até que as provas se manifestem a você, que assim será. Sua confiança neste procedimento irá lhe render grandes recompensas. Espere um pouco mais, com a consciência da coisa desejada, então, de repente, e quando menos se esperar, a coisa desejada se tornará a sua expressão.

A vida não faz distinção de pessoas e nem destrói nada, ela apenas continua a manter vivo aquilo o que o homem é consciente de ser. As coisas só desaparecem quando o homem muda sua consciência. Você pode negar a isso se você quiser, mas ainda continuará a ser um fato que a consciência é a única realidade, e que as coisas apenas espelham o que você está consciente de ser. O estado celestial que você procura, será encontrado apenas na sua consciência, pois o Reino dos céus está dentro de você.

A sua consciência é a única realidade viva, a eterna face da criação. Aquilo o que você está consciente de ser é o corpo temporal que você veste. Desviar a sua atenção

daquilo o que você está ciente de ser agora, é o mesmo que decapitar-se deste corpo, e assim como uma galinha ou uma cobra continua a saltar e se mexer por um tempo depois que a sua cabeça é cortada, da mesma forma, as qualidades e condições aparentam viver por um tempo depois que sua atenção é removida sobre elas.

O homem, não conhecendo esta lei da consciência, constantemente volta a pensar em suas condições habituais anteriores, e, ao ser atencioso com elas, repõe sobre esses corpos mortos a face eterna da criação, e sendo assim, ele os reanima e os ressuscita. Você deve deixar estes cadáveres em paz, e deixe que os mortos enterrem os mortos. O Homem, tendo semeado com a mão sobre o seu arado (isto é, depois de ter assumido a consciência da qualidade desejada), ao olhar para trás, só irá enfraquecer a sua aptidão para o Reino dos Céus.

Como a vontade do Céu é feita aqui na Terra, você hoje está no Céu que você estabeleceu dentro de si mesmo, e é por aqui, nesta mesma Terra, que seu Céu se revelará. O Reino dos Céus realmente está próximo. Agora é a hora de aceitar isso. Então, crie um novo céu, entre em um novo estado de consciência, e uma Nova Terra aparecerá.

CAPÍTULO 22 - A ARTE DA PESCA.

Estavam juntos; Simão Pedro, Tomé, o chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

Simão Pedro disse-lhes: "Vou pescar". E eles o encorajaram: "Nós vamos contigo também". Saíram, e logo entraram no barco, mas naquela noite nada pegaram. Entretanto, ao clarear da manhã, estava Jesus na praia; mas os discípulos não perceberam que era Ele.

E Jesus lhes perguntou: "Filhos, tendes aí alguma coisa para comer?" E eles lhe responderam que não.

Disse-lhes ele: Lançai a rede à direita do barco, e achareis. Lançaram-na pois, e já não a podiam puxar por causa da grande quantidade de peixes. (João 21, versículos do 2 ao 6).

Está escrito que os discípulos pescaram a noite toda e não

apanharam nada. Então, Jesus apareceu em cena e disse-lhes para lançar as redes novamente, mas, desta vez, para lançá-las do lado direito. Pedro obedeceu a voz de Jesus, e, ao lançar suas redes mais uma vez nas águas, onde a apenas a um momento antes estavam completamente vazias de peixes, as redes quase arrebentaram com tanta quantidade de peixes capturados.

O homem, pescando durante toda a noite da ignorância humana, tenta realizar os seus desejos através de esforço e de luta, só para descobrir no final que a sua busca não é frutífera. Quando o homem descobre que a sua consciência de ser é Jesus Cristo, ele obedece a sua voz e a deixa guiar sua pesca. Ele lançará sua rede no lado direito, e ele aplicará a lei da maneira correta, buscando o objeto do seu desejo em sua consciência. Quando ele o encontrar, ele saberá que o seu desejo será multiplicado no mundo material.

Aqueles que já tiveram o prazer de pescar, sabem a emoção que se sente quando o peixe é pego na rede. A captura do peixe é seguida pela necessidade de trazê-lo até você, para que você finalmente o pegue, e o veja com os seus próprios olhos, depois de tirá-lo das águas. Algo

semelhante ocorre na consciência do homem quando ele procura "pescar" pelas manifestações da vida.

Os pescadores sabem que se quiserem pegar um peixe grande, eles devem pescar em águas profundas, e se você quer pescar por grandes realizações na vida, você deve deixar as águas rasas para trás, com os seus muitos recifes e barreiras, e deve lançar-se nas águas profundas, onde se pescam os grandes peixes.

Para capturar as grandes manifestações da vida, você deve entrar nos estados mais livres e mais profundos da consciência, pois, somente nessas profundezas, é que residem as grandes expressões da vida.

Aqui está uma fórmula simples para uma "pesca" bem sucedida. Primeiro, decida o que é que você quer expressar ou possuir. Isto é essencial. Você definitivamente deve saber o que você quer da vida... antes que você possa "pescar" por isso. Depois que a sua decisão for tomada, desligue-se do mundo dos seus sentidos, tire a sua atenção do problema e foque apenas em SER, repetindo em silêncio, mas com sentimento, **"EU SOU** AQUILO O QUE DESEJO SER**".**

Conforme a sua atenção for removida do mundo ao seu redor e for colocada sobre o **"EU SOU",** de tal forma, que você se perca na sensação de simplesmente ser o que deseja, você vai se ver levantando a âncora que te prendia às águas rasas dos seus problemas, e sem esforço, você irá pôr-se a navegar em direção às águas profundas.

O sentimento que acompanha este movimento é uma sensação de expansão. Você vai se sentir ascendendo e expandindo, como se na verdade você estivesse crescendo. Não tenha medo desta experiência de crescente projeção, pois você não morrerá para nada exceto às suas limitações. No entanto, as suas limitações só morrerão à medida em que você se afastar delas, pois elas somente vivem em sua consciência.

Nesta consciência profunda ou expandida, você vai sentir-se ser uma força pulsante muito poderosa, tão profunda e tão rítmica quanto o oceano. Este sentimento de expansão é o sinal de que você está agora nas águas profundas onde vivem e nadam os grandes peixes. Suponha que você decidiu pegar os peixes da liberdade e da saúde.

Comece, nesta profundidade amorfa e pulsante de si mesmo, a "pescar" pelas qualidades ou estados de consciência das sensações: "EU SOU Livre" — "EU SOU Saudável". Continue afirmando e sentindo-se ser livre e saudável, até que você se possua da convicção de que você realmente é tanto livre quanto saudável.

Conforme esta convicção nascer dentro de você, de tal forma que se elimine todas as suas dúvidas, e que você sinta e saiba que você está livre das limitações do passado, você terá a certeza de que você capturou estes peixes. A alegria que irá percorrer através de todo o seu ser com a sensação de que você é aquilo que você desejou ser, é igual à emoção do pescador quando ele captura o seu peixe.

Agora vem a parte de tirar o peixe das águas, trazendo-o até você. Isto é feito quando se retorna ao mundo dos sentidos. Conforme você abrir os olhos sobre o mundo ao seu redor, a convicção e a consciência de que você está saudável e livre, devem estar estabelecidas dentro de você, de maneira que todo o seu ser se incite de antecipação.

Então, à medida em que você avançar através do intervalo de tempo necessário para que aquilo o que você sente venha a acontecer, você sentirá uma excitação secreta por saber que, em breve, aquilo o que ninguém vê, mas, que você sabe, e sente que você é, será revelado.

No momento quando você fielmente atingir esta consciência, sem perceber, você estará a expressando e possuindo aquilo o que você é consciente de ser ou possuir, experimentando, assim como o pescador, a alegria de pescar um dos grandes. Agora vá, e pesque as manifestações da vida, lance as suas redes no lado direito.

CAPÍTULO 23 - AQUELE QUE TIVER OUVIDOS, OUÇA!

Que estas palavras entrem em vossos ouvidos; pois o Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens. (Lucas 9, versículo 44).

"Não seja como aqueles que têm olhos que não veem e ouvidos que não ouvem". Deixe que estas revelações entrem profundamente em seus ouvidos, pois depois que o filho (ou desejo) for concebido, o homem com os seus falsos valores (a razão) tentará explicar a origem e a causa da concepção do filho, e ao fazê-lo, o romperá em pedaços.

Sempre que os homens chegam a conclusão que uma determinada coisa é humanamente impossível, e que, portanto, não pode ser realizada, basta que você realize o que é impossível para eles, e logo os mesmos especialistas que afirmaram o que era impossível de ser feito, começarão a lhe dizer como e porque você conseguiu.

Depois que eles rasgarem todo o manto (a causa da manifestação) em pedaços (teses e argumentos), eles estarão tão longe da verdade quanto eles estavam quando eles proclamaram o impossível. Enquanto o homem procurar a causa da expressão nos lugares onde ela se manifesta, eles procurarão em vão.

Há milhares de anos o homem tem sido avisado, **"EU SOU a ressurreição e a vida". "Nenhuma manifestação vem a mim a menos que eu a tenha trazido"**, mas o homem não acredita nisso. Ele prefere acreditar nas causas externas a si mesmo.

No momento em que algo não visto, torna-se visto, o homem logo se põe a explicar a causa e o propósito de tal revelação. Assim, o filho do homem (a ideia desejando expressão) constantemente vem sendo destruído pelas mãos do homem (a sua razão e inteligência).

Agora que sua consciência é revelada como a causa de toda expressão, não retorne para as trevas do Egito com os seus muitos deuses. Há um só Deus. E este Deus é a sua consciência.

"Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como bem lhe apraz com os exércitos dos anjos e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de se opor à sua vontade ou questioná-lo, dizendo: 'Explica-te! Por que ages assim?' (Daniel 4, versículo 35)".

Se o mundo inteiro concordar que algo não pode ser expresso, e ainda assim você se conscientiza de que você pode ser ou expressar isso o que o mundo acredita que não, você poderá expressá-lo. Sua consciência nunca pede permissão para expressar o que você está ciente de ser. Ela o fará naturalmente e sem esforço, mesmo contra toda a sabedoria e oposição do homem.

"...a ninguém saudeis pelo caminho (Lucas 10, versículo 4)".

Isto não é uma ordem para você ser insolente ou hostil, mas um lembrete para não reconhecer um superior; para que você não veja em alguém uma barreira para a sua expressão. Ninguém pode lhe erguer a mão ou questionar a sua capacidade de expressar aquilo o que

você é consciente de ser. Não julgue pelas aparências, **"pois tudo é como nada aos olhos de Deus". "Todas as nações são como nada diante Dele, para Ele valem menos do que nada, como uma coisa vã. (Isaias 40, versículo 17)".**

Está escrito que os discípulos falharam ao atender o pedido de um pai que queria que curassem o seu único filho, que estava tomado por um espírito ruim. **"De repente, um homem surgiu do meio da multidão clamando em voz alta: 'Mestre! Suplico-te que socorras meu filho, o meu único filho! Um espírito se apodera dele, fazendo-o gritar, provoca-lhe convulsões até que espume pela boca, jamais o deixa por muito tempo, e por meio de muitos ferimentos o está destruindo. Roguei aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram'. (Lucas 9, versículos 38, 39 e 40)".**

Ao julgar pelas aparências, os discípulos pensaram que este era um problema mais complicado do que os outros que eles já haviam resolvido antes, e então, eles não conseguiram alcançar o resultado desejado. Ao julgar pelas aparências eles se esqueceram de que todas as

coisas são possíveis para Deus. **"Então, respondeu Jesus: 'Ó geração sem fé e perversa! Até quando estarei convosco e sofrerei com vossa incredulidade? Trazei-me aqui o teu filho' (Lucas 9, versículo 41)".**

Hipnotizados pela realidade das aparências, como eles ficaram, os discípulos não conseguiram sentir a naturalidade de curar o filho do homem. O único jeito de você evitar essas falhas é mantendo constantemente em mente que sua consciência é o Todo-Poderoso, a Presença Onipotente, e que, sem ajuda, esta presença desconhecida dentro de você manifesta sem esforço tudo aquilo o que você está ciente de ser. **"Enquanto o menino caminhava em sua direção, o demônio o lançou por terra, em convulsão. Porém Jesus repreendeu o espírito impuro, curou o menino e o entregou de volta a seu pai. (Lucas 9, versículo 42).**

Fique perfeitamente indiferente às evidências dos sentidos, de tal modo que você sinta a naturalidade do seu desejo, e seu desejo será realizado. Ignore as aparências e sinta a naturalidade da perfeita percepção dentro de si, uma qualidade da qual você nunca deve desconfiar ou duvidar. Com esta compreensão você

nunca se desviará do caminho.

O seu desejo é a solução do seu problema. Conforme o seu desejo for realizado, o seu problema será resolvido.

Você não pode forçar nada exteriormente, por maior que seja a sua força de vontade. Há apenas uma maneira para você comandar as coisas que você quer. Isto é, assumindo a consciência das coisas desejadas.

Há uma grande diferença entre se sentir uma coisa, e conhecê-la intelectualmente.

Você deve aceitar, sem ressalvas, o fato de que ao possuir ou sentir alguma coisa em sua consciência, você passa a criar a realidade que a atrairá esta coisa à existência, de maneira concreta.

Você deve estar absolutamente convencido de que existe uma conexão contínua entre a realidade invisível e sua visível manifestação. A sua aceitação interna deve tornar-se uma convicção intensa e inabalável, que transcenda tanto a razão quanto o intelecto, que renuncie

inteiramente a qualquer crença na realidade externa, exceto como um reflexo de um estado interno da consciência. Quando você realmente entender e acreditar nessas coisas, você vai adquirir uma certeza tão profunda, que nada poderá te abalar.

Os seus desejos são as realidades invisíveis que respondem apenas aos comandos de Deus. Deus ordena que o invisível seja visível, afirmando-se ser a coisa que foi comandada. **"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, tendo plenamente a natureza de Deus, não pensou como abuso ser igual a Deus. (Filipenses 2, versículos 5 e 6)".**

Agora, deixe que este provérbio entre profundamente em seus ouvidos:

Seja consciente de SER, aquilo o que você deseja TER.

CAPÍTULO 24 - CLAREVIDÊNCIA.

Tendo olhos, não vistes? E, possuindo ouvidos, não escutastes? E nem vos recordais? (Marcos 8, versículo 18).

A verdadeira clarividência não se encontra na sua capacidade de ver coisas além do alcance da visão humana, mas sim, na sua capacidade de entender aquilo o que você vê.

Um balanço financeiro pode ser visto por qualquer pessoa, mas pouquíssimas pessoas entendem um balanço financeiro. A capacidade de interpretar uma mensagem é a marca de uma visão clara, ou clarividência.

Saber que cada objeto, animado e inanimado, é formado por uma essência de luz que se move e pulsa com uma energia muito mais radiante do que a dos próprios objetos em si, ninguém melhor do que o autor sabe, porém, ele sabe também, que, a capacidade de reconhecer a existência desta energia, não é igual à

capacidade de entendê-la.

Para ilustrar este ponto, aqui está uma história muito conhecida e famosa no mundo todo, e, no entanto, somente o verdadeiro sábio, ou clarividente, realmente entende a sua mensagem.

O CONDE DE MONTE CRISTO

SINOPSE

O Conde de Monte Cristo, de Alexandre Dumas, descreve para o verdadeiro sábio e clarividente, a biografia de cada homem.

Primeiro

Edmond Dantés, um jovem marinheiro, encontra morto o capitão de seu navio. Assumindo o comando do navio no meio de uma tempestade em alto-mar, ele tenta conduzir o navio a um porto seguro.

Segundo.

Junto a Dantés está um documento secreto que deve ser entregue a um homem que ele não conhece, mas que será apresentado ao jovem marinheiro no momento oportuno. Este documento é um plano para libertar o Imperador Napoleão de sua prisão na ilha de Elba.

Terceiro.

Assim que Dantés consegue chegar ao Porto, três homens (que através de seus favores e bajulações conseguiram a simpatia do atual rei), temendo que qualquer mudança pudesse prejudicar as suas posições no governo, prenderam o jovem marinheiro e o trancafiaram nas catacumbas.

Quarto.

Nesta masmorra Dantés é esquecido e deixado para apodrecer. Muitos anos se passam. Então, um dia, Dantés

(que a esta altura já estava como um esqueleto vivo) escutou uma batida na parede. Respondendo a esta batida, ele escuta uma voz do outro lado desta parede. Em resposta a esta voz, Dantés remove uma pedra da parede e encontra um velho padre, que esteve nesta prisão a tanto tempo, que ninguém sabia o motivo de sua prisão e nem o tempo que ele lá estava.

Quinto.

O velho padre estava há muitos anos cavando uma saída desta prisão, apenas para descobrir que, ele cavou o seu caminho na direção da cela de Dantés. E então aceita o seu destino e decide encontrar a sua alegria e liberdade, ensinando a Dantés tudo o que ele sabia a respeito dos mistérios da vida, enquanto o ajudava a fugir também.

Dantés, de início, era muito impaciente para aprender todos os ensinamentos, mas o velho padre, com sua infinita paciência, adquirida através de seu longo tempo de confinamento, mostrou a Dantés o quanto a sua mente impaciente era imprópria para adquirir novos conhecimentos. Então com uma paciência filosófica ele

lentamente revela ao jovem os mistérios da vida e do tempo.

Sexto.

Conforme Dantés amadurece com os ensinamentos do velho sacerdote, o velho acaba vivendo cada vez mais na consciência de Dantés. Por fim, ele participa a Dantés o seu último nível de sabedoria, tornando-o capaz de assumir e lidar com altos cargos de confiança. E então ele lhe conta sobre um inesgotável tesouro enterrado na ilha de Monte Cristo.

Sétimo.

Com esta revelação, as paredes superiores do túnel que estavam escavando para o oceano, cederam, esmagando o velho, e o levando à morte. Os guardas, descobrindo o incidente, colocaram o corpo do velho padre em um saco e o prepararam para jogá-lo ao mar.

Conforme eles deixam a sua cela para buscar uma maca,

Dantés remove o corpo do velho sacerdote e ele se coloca dentro do saco. Os guardas, desconhecendo esta mudança de corpos, e acreditando que o velho homem estava no saco, jogaram Dantés nas águas.

Oitavo.

Dantés consegue se libertar do saco, segue para a ilha de Monte Cristo e encontra o tesouro enterrado. Então, provido com esta fabulosa riqueza e com sua sabedoria sobre-humana, ele renuncia a sua identidade humana de Edmond Dantés, e assume o título de Conde de Monte Cristo.

INTERPRETAÇÃO.

Primeiro.

A própria vida é uma tempestade em alto mar, da qual o homem enfrenta enquanto ele tenta se orientar para achar um porto seguro para repousar.

Segundo.

Dentro de cada homem existe um plano secreto, que libertará o poderoso imperador dentro de si mesmo.

Terceiro.

O homem, em sua tentativa de encontrar segurança neste mundo, é enganado pelas falsas fontes de poder, a vaidade e a ganância.

A maioria dos homens acreditam que a fama, as grandes riquezas ou poder político irão assegurá-los contra as

tempestades da vida. Então eles procuram fazer destes atributos as âncoras da sua vida, apenas para descobrir que a sua busca por estes, os fazem perder gradativamente o conhecimento do seu verdadeiro ser. Se o homem colocar a sua fé em outras coisas além de si mesmo, aquilo no qual é depositada a sua fé, com o tempo, irá destruí-lo, com o tempo eles se verão presos na confusão e no desespero.

Quarto.

Trancado nas paredes da escuridão mental, o homem permanece no que então parece ser uma morte em vida. Depois de anos de desilusão, o homem se volta contra estas miragens, e ele descobre dentro de si mesmo, uma sabedoria anciã (a sua consciência de ser), que foi trancafiada desde o primeiro dia em que ele acreditou ser como homem e esqueceu-se de que era Deus.

Quinto.

"O velho padre estava há muitos anos cavando uma saída desta prisão, apenas para descobrir que ele cavou o seu caminho na direção da cela de Dantés. E então aceita o seu destino e decide encontrar a sua alegria e liberdade, ensinando a Dantés tudo o que ele sabia a respeito dos mistérios da vida, enquanto o ajudava a fugir também."

"Dantés, de início, era muito impaciente para aprender todos os ensinamentos, mas o velho padre, com sua infinita paciência adquirida através de seu longo tempo de confinamento, mostrou a Dantés o quanto a sua mente impaciente era imprópria para adquirir novos conhecimentos. Então com uma paciência filosófica ele lentamente revela ao jovem os mistérios da vida e do tempo."

Esta revelação é tão maravilhosa, que quando o homem a ouve pela primeira vez, ele quer adquiri-la toda de uma só vez, mas ele descobre que ele passou tantos anos na crença de ser homem, que ele se esqueceu completamente da sua verdadeira identidade, e que ele agora é incapaz de restaurar essa memória toda de uma

vez. Ele também descobre que ele só conseguirá restaurá-la em proporção ao seu desapego de todas as ideias e valores humanos.

Sexto.

"Conforme Dantés amadurece com os ensinamentos do velho sacerdote, o velho acaba vivendo cada vez mais na consciência de Dantés. Por fim, ele participa a Dantés o seu último nível de sabedoria, tornando-o capaz de assumir e lidar altos cargos de confiança. E então ele lhe conta sobre um inesgotável tesouro enterrado na ilha de Monte Cristo."

Conforme o homem se livra dos "preciosos" valores humanos, ele absorve a luz (o velho padre) cada vez mais, até que finalmente ele se torna essa luz e se reconhece ser como o ancião. EU SOU a luz do mundo.

Sétimo.

"Com esta revelação, as paredes superiores do túnel que

estavam escavando para o oceano, cederam, esmagando o velho e o levando à morte. Os guardas, descobrindo o incidente, colocaram o corpo do velho padre em um saco e o prepararam para jogá-lo ao mar".

"Conforme eles deixam a sua cela para buscar uma maca, Dantés remove o corpo do velho sacerdote e ele se coloca dentro do saco. Os guardas, desconhecendo esta mudança de corpos, e acreditando que o velho homem estava no saco, jogaram Dantés nas águas."

A sequência sangue e água, na morte do velho sacerdote, é comparável à sequência de sangue e água na história de Jesus quando os guardas romanos o perfuraram. Sangue e água sempre são encontrados em nascimentos (que aqui está simbolizado pelo nascimento de uma nova consciência mais elevada).

Oitavo.

Homem descobre que a sua consciência de ser é o inesgotável tesouro do universo. No dia em que o homem faz esta descoberta, ele morre como homem e desperta como Deus.

Sim, Edmond Dantés se tornou o Conde de Monte Cristo.

O homem se torna Cristo.

CAPÍTULO 25 - SALMOS XXIII.

Primeiro.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

A minha consciência é o meu senhor e o meu pastor. O que eu estou ciente de ser, é a ovelha que me segue. A minha consciência é tão boa como pastora, que nunca perdeu uma ovelha, ou algo que eu seja consciente de ser.

A minha consciência é uma voz que clama no deserto da confusão humana, chamando a tudo o que EU SOU consciente de ser a me seguir. As minhas ovelhas reconhecem tão bem à minha voz, que elas nunca deixam de responder ao meu chamado, nem haverá o tempo onde o que eu estou convencido do que EU SOU, deixará de vir a mim.

EU SOU uma porta aberta para tudo o que EU SOU possa entrar. Minha consciência de ser é o senhor e o pastor da minha vida. Agora eu sei que eu nunca ficarei sem provas ou com falta de evidências do que EU SOU consciente de

ser. Sabendo disso, eu devo me tornar consciente de SER Grande, Amável, Rico, Saudável, e de ter todos os outros atributos que eu admiro.

Segundo.

Ele me faz deitar-me em verdes pastos.

A minha consciência de ser é tudo o que EU SOU ciente de ser, então, sempre haverá abundância daquilo o que EU SOU consciente de SER. Não importa o que o homem esteja consciente de ser, ele eternamente verá suas evidências brotando em seu mundo. A concepção do homem sobre si mesmo, a medida do Senhor, sempre será expressa, sentida, e comprovada.

Terceiro.

Guia-me mansamente às águas tranquilas.

Não há necessidade de lutar por aquilo o que EU SOU consciente de ser, pois tudo o que eu estou consciente de ser, será conduzido até mim, tão facilmente como um rebanho que é conduzido pelo seu pastor às águas de uma nascente tranquila.

Quarto.

Restaura a minha alma, guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

Agora que a minha memória foi restaurada — de forma que eu sei que EU SOU o Senhor, e que ao meu lado, não há nenhum outro deus — o meu reino foi restaurado. O meu reino — que foi desmembrado no dia em que eu acreditei nos poderes externos a mim mesmo — agora foi totalmente restaurado.

Agora que eu sei que a minha consciência de ser é Deus, eu farei o uso correto deste conhecimento, tornando-me consciente de ser aquilo o que eu desejo ser.

Quinto.

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

Sim, embora eu caminhe por toda a confusão e mudanças de opiniões dos homens, não temerei nenhum mal, porque eu identifiquei aquilo o que causava a confusão sobre a minha consciência de ser, que no meu caso foi dignamente restituída a seu lugar de direito, e eu, apesar de toda a confusão humana, expressarei aquilo o que agora EU SOU consciente de ser. E esta mesma confusão ecoará o reflexo de minha própria grandeza.

Sexto.

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com azeite, e o meu cálice faz transbordar.

Em face à aparente oposição e conflito, eu terei sucesso, pois vou continuar a manifestar a abundância do que agora EU SOU consciente de ser.

Minha cabeça (a minha consciência) continuará a transbordar com a alegria de ser Deus.

Sétimo.

Certamente a bondade e a misericórdia sempre me seguirão, e habitarei na Casa do Senhor por todos os dias da minha vida.

E por agora eu ser consciente de ser bom e misericordioso, os sinais de bondade e misericórdia são compelidos a acompanhar-me todos os dias da minha

vida, pois vou continuar a habitar a casa de Deus (a consciência de ser), sempre.

CAPÍTULO 26 - GETSÊMANI.

"Seguiu Jesus com seus discípulos, e chegando a um lugar chamado Getsêmani, disse-lhes: 'Assentai-vos por aqui, enquanto vou ali para orar.' (Mateus 26, versículo 36)".

Uma das mais maravilhosas experiências espirituais é contada na passagem de Jesus no jardim de Getsêmani, mas, o homem não consegue ver a luz de sua simbologia, e tem interpretado erroneamente esta união espiritual como uma experiência frustrada, onde Jesus suplicou em vão para que o Seu Pai mudasse o Seu destino.

Getsêmani, para os místicos, é o jardim da criação — o lugar na consciência onde o homem vai para realizar os seus objetivos definidos. Getsêmani é uma palavra composta, que significa: extrair uma substância oleosa: Geth, extrair, e Shemen, substância oleosa. A história em Getsêmani revela para o sábio iluminado, em uma simbologia dramática, o ato da criação.

Assim como homem contém dentro de si uma substância oleosa que no ato da fecundação é extraída para gerar uma imagem semelhante de si mesmo, então ele também possui dentro de sua consciência, este mesmo princípio divino, que condiciona a si mesmo em diversos estados de consciência, e sem nenhuma assistência externa, gera a sua semelhança na forma objetiva.

Um jardim é uma parte de uma terra cultivada, um solo especialmente preparado, onde as sementes escolhidas pelo jardineiro são plantadas e cultivadas. Getsêmani é um jardim, um lugar na consciência onde o indivíduo vai para definir claramente os seus objetivos. O homem entra neste jardim quando ele tira sua atenção do mundo ao seu redor, e a coloca sobre os seus objetivos.

Os desejos do homem, definidos com clareza, são como as sementes que contêm em si o poder e o plano de sua auto-expressão, e assim como estas sementes, os desejos dentro do homem também são enterrados em uma substância oleosa (uma mistura de atitude de alegria e gratidão na mente). Conforme o homem contempla ser e possuir, o que ele deseja ser e possuir, ele inicia o processo de germinação da semente, ou o ato espiritual

da criação. Estas sementes são plantadas e germinadas quando o homem se impregna de um estado louco e selvagem de alegria, conscientemente sentindo e alegando-se ser aquilo o que ele, anteriormente, desejava ser.

Os desejos expressos ou germinados, resultam na manifestação deste desejo particular. O homem não pode realizar algo e ainda continuar a desejar este algo que ele realizou. Então, conforme ele conscientemente sente a sensação de ser ou de possuir a coisa desejada, o seu desejo de ser ou de possuir esta coisa, se encerra automaticamente — o desejo está realizado. A atitude receptiva da mente, de receber e sentir o sentimento interior de ser a coisa desejada, é o solo fértil ou o ventre, que recebe a semente (o desejo definido).

A semente que brota para fora do homem cresce à imagem e semelhança do homem que a plantou. Da mesma forma, a semente espiritual, a sua reivindicação consciente de que você é aquilo o que até então você desejava ser, se transformará em sua imagem e semelhança, em quem, e por quem ela foi plantada.

Sim, Getsêmani é um jardim cultivado, onde o homem disciplinado entra para semear as suas sementes de alegria, através da atitude receptiva de sua mente, este é o lugar onde ele cuida e cultiva estas sementes, para que elas brotem e se desenvolvam para fora de si mesmo, por ele sentir conscientemente a alegria de ser tudo o que anteriormente ele desejava ser.

Sinta, como o Grande Jardineiro, a alegria interior de saber que as sementes e qualidades agora não vistas, serão vistas, assim que estas sementes da consciência crescerem e atingirem a maturidade.

A sua consciência, é o seu Senhor e Esposo, o estado de consciência em que você habita, é a sua amada Esposa. E o estado que você tornará visível, é o Filho que dará prova e testemunho desta relação (de seu pai e sua mãe), pois o seu mundo visível é feito à imagem e semelhança do estado de consciência em que você vive, o seu mundo e tudo o que nele existe, são nada mais nada menos do que a definição objetivada da sua consciência.

Sabendo que isso é verdade, escolha bem a mãe de seus filhos — o estado de consciência que você habita, a sua

concepção de si mesmo. O homem sábio escolhe sua "esposa" com grande distinção. Ele sabe que os seus filhos herdam as características de seus pais, e então ele dedica muito tempo e cuidado ao escolher uma "esposa". O sábio sabe que o estado consciente em que ele vive é a mulher que ele escolheu, a mãe de seus filhos, e que este estado uma hora irá gerar um filho neste mundo, então ele sempre é criterioso em escolha e sempre escolhe para si os seus ideais mais elevados. Ele conscientemente se define ser o que ele deseja ser.

Quando o homem percebe que o estado de consciência em que vive é a escolha de uma companhia que ele fez, ele será mais cuidadoso com os seus humores e sentimentos. Ele não se permitirá reagir às sugestões do medo, da escassez ou de qualquer impressão indesejável. Tais sugestões de escassez nunca poderiam passar pela vigília da mente disciplinada do sábio, pois ele sabe que cada afirmação consciente, deve, a seu tempo, ser expressa como uma condição em seu mundo — em seu ambiente. Então, ele permanece fiel à sua amada, o seu objetivo definido, definindo, reivindicando, e sentindo-se ser aquilo o que ele deseja expressar.

Basta o homem se perguntar se o seu objetivo definido seria uma coisa alegre e bela, se ele fosse realizado. Se sua resposta for afirmativa, então ele pode ter certeza de que a sua noiva escolhida é uma princesa de Israel, uma filha de Judá, pois cada objetivo definido que expressa alegria quando realizado, é uma filha de Judá.

Jesus tinha com ELE os seus discípulos (ou atributos disciplinados da mente) no momento em que ELE dedicou-se a orar. No entanto, ELE ordenou-lhes que se assentassem enquanto ELE orava, para que nenhum pensamento ou crença que fosse capaz de negar a realização do seu desejo, pudesse invadir a sua consciência.

Siga o exemplo de Jesus, que, com seus desejos definidos com clareza, entrou no jardim Getsêmani (o estado de alegria) acompanhado de seus discípulos (a sua mente disciplinada) para se entregar em um estado de realização e de alegria intensa. Ao fixar a sua atenção no seu objetivo, você comanda a sua mente disciplinada para assistir e se manter fiel ao objetivo fixado.

Contemplando a alegria que ELE teria ao realizar o seu desejo, ele iniciou o ato espiritual da criação, o ato de

expressar externamente a sua semente espiritual — o seu desejo definido. Com o SEU foco fixado, lá ELE permanecia declarando-se e sentindo-se ser o que ele (antes de entrar em Getsêmani) desejava ser, até que todo o SEU ser (a sua consciência) fosse banhado de uma essência (alegria), que penetrasse em seu sangue (vida). Em suma, lá ELE ficava até que toda a SUA consciência fosse permeada com uma vívida alegria de ser, ou de ter, o SEU objetivo definido.

Quando esta fixação interior é alcançada, o sábio percebe, através do seu sentimento de alegria, que ele transpassou o seu antigo estado de consciência, e atingiu uma nova e atual consciência, a Páscoa ou Crucificação foi realizada. Esta fixação ou Crucificação da nova consciência é seguida pelo Sabathh, ou sábado, o sétimo dia, um momento de descanso. Sempre há um intervalo de tempo entre a impressão e a sua expressão, entre a afirmação consciente e sua manifestação. Esse intervalo é chamado de Sabathh, o período de repouso, ou de não-esforço (um auto sepulcro).

Manter a consciência de ser inabalável, ou possuir um determinado estado, é o mesmo que "guardar" o sábado.

A história da crucificação expressa maravilhosamente esta quietude espiritual, ou descanso. Dizem-nos que depois que Jesus exclamou: **"Está consumado! (João 19, versículo 30)"** ELE foi colocado em um sepulcro, e lá ELE permaneceu durante todo o sábado.

Quando um novo estado ou consciência for alcançado, assim que você sentir que a sua realização está fixa e segura no conhecimento de que você está pronto, então, você, também vai exclamar: **"Está consumado!"** E você entrará no sepulcro, ou Sabbathh, um intervalo de tempo no qual você permanecerá impassível na convicção de que sua nova consciência deverá ser ressuscitada (feita visível) na Páscoa, o dia da passagem ou ressureição.

Uma nuvem carregada não irá precipitar-se sob a forma de chuva, até que ela atinja o seu ponto de saturação, assim como o estado em que você se relaciona não irá expressar-se, até que ele esteja completamente permeado com a consciência de que assim ele será — que ele está consumado.

Seu objetivo definido é o seu estado imaginário, assim como o Equador é a linha imaginária, por onde o Sol deve

passar, para marcar o início da primavera. Este estado, assim como a lua, não tem luz própria, ou vida, mas irá refletir a luz do Sol, ou da sua consciência — **"EU SOU a luz do mundo — EU SOU a ressurreição e a vida".**

Assim como a Páscoa é determinada pela lua cheia em Áries, assim, também, a ressurreição da sua reivindicação consciente, é determinada pela plena consciência de viver nesta nova concepção. A maioria dos homens não conseguem ressuscitar os seus objetivos, porque eles não conseguem permanecer fiéis ao seu estado recém-definido, até que eles consigam alcançar esta plenitude.

Se o homem pudesse ter em mente o fato de que não poderá haver nenhuma Páscoa, ou dia da Ressurreição, até que a sua lua (consciência) esteja cheia, ele perceberia que o estado para o qual ele deseja conscientemente passar, só será expresso, ou ressuscitado, depois que ele se manter fiel interiormente ao estado de ser o seu objetivo definido; até que todo o seu ser vibre com a sensação de realmente ser a sua reivindicação consciente, vivendo conscientemente neste estado. Somente desta maneira é que o homem sempre poderá ressuscitar ou realizar os seus desejos.

CAPÍTULO 27 - A FÓRMULA PARA A VITÓRIA.

Todo lugar que pisares com a sola do teu pé, Eu vos darei. (Josué 1, versículo 3).

A maioria das pessoas conhecem a história de Josué conquistando a cidade de Jericó. O que eles não sabem é que esta história é a fórmula perfeita para a vitória, em qualquer circunstância, e contra todas as adversidades.

Está escrito que Josué contava apenas com o conhecimento de que cada lugar que ele tocasse a sola de seu pé, a ele seria dado. Ele desejava entrar e conquistar a cidade de Jericó, mas as muralhas que o separavam da cidade pareciam intransponíveis. Parecia fisicamente impossível para Josué ultrapassar as muralhas maciças e entrar na cidade de Jericó. Mesmo ele sendo guiado pelo conhecimento e a promessa, que independentemente das barreiras e obstáculos que o separavam de seus desejos, se ele encontrasse uma maneira de entrar na cidade, ela seria dada a ele.

O livro de Josué, mais à frente, registra que em vez de enfrentar o problema gigantesco das muralhas, Josué contratou os serviços da meretriz Raabe, e a enviou como sua espiã para dentro da cidade. Quando Raabe entrou na casa dela, que ficava no meio da cidade, Josué — que estava do lado de fora, impedido pelas muralhas intransponíveis de Jericó — tocou sete vezes a sua trombeta; no sétimo toque, as muralhas vieram abaixo, e Josué entrou na cidade vitorioso.

Para os não iniciados, esta história não faz sentido. Para aqueles que a vêem como um drama psicológico, e não como um registro histórico, ela é extremamente reveladora.

Se seguíssemos o exemplo de Josué, nossa vitória seria igualmente simples. Josué, simboliza para você, leitor, o seu estado atual. A cidade de Jericó, simboliza o seu desejo, ou o seu objetivo definido. As muralhas de Jericó, simbolizam os obstáculos entre você e a realização dos seus sonhos. O pé, simboliza a compreensão, pisar ou tocar com a sola do pé, em um lugar definido, significa fixar-se ou apoiar-se em um estado psicológico definido. Raabe, a espiã, é a sua habilidade de viajar secretamente,

ou psicologicamente, para qualquer lugar no tempo e no espaço. A consciência não distingue fronteiras. Ninguém pode te impedir de habitar, psicologicamente, à qualquer momento, ou em qualquer estado, no tempo ou espaço.

Independentemente das barreiras físicas que separam você de seu objetivo, você pode, sem esforço, ou sem a ajuda de alguém, eliminar as barreiras do espaço e do tempo. Assim, você pode habitar psicologicamente no estado desejado. Então, embora você ainda não seja capaz de pisar fisicamente em uma cidade ou estado, você sempre poderá pisar psicologicamente em qualquer estado desejado.

Pisar psicologicamente, quer dizer que você pode agora, neste momento, fechar os olhos e depois visualizar ou imaginar um lugar ou estado diferente do seu atual, e sentir que você está agora em tal lugar ou estado. Você pode sentir que esta condição é tão real, que, ao abrir os olhos, você fica surpreso ao descobrir que você não estava lá fisicamente.

Uma meretriz, como você sabe, dá a todos os homens aquilo o que eles pedem a ela.

Raabe, a meretriz, simboliza sua capacidade infinita de assumir psicologicamente qualquer estado desejado, sem questionar se você está fisicamente ou moralmente apto para assumi-lo ou não. Você hoje pode capturar a moderna cidade de Jericó, ou o seu objetivo definido, se você for psicologicamente capaz de reencenar esta história de Josué, mas, para conquistar a cidade e realizar os seus desejos, você deve seguir cuidadosamente a fórmula da vitória de acordo com o livro de Josué.

Esta é a aplicação desta fórmula vitoriosa, conforme aplicada hoje pelos sábios modernos:

Primeiro: Defina o seu objetivo, e não a maneira para obtê-lo. Defina apenas seu objetivo, puro e simples. Saiba exatamente o que é que você deseja, para que você tenha uma imagem clara do que quer.

Segundo: Tire o seu foco dos obstáculos que te separam do seu objetivo, e direcione o seu pensamento sobre o objetivo em si.

Terceiro: Feche os olhos, e sinta que você já está na cidade, ou estado que você quer conquistar. Permaneça dentro deste estado psicológico, até que você tenha uma reação consciente de completa satisfação com esta vitória. Então, simplesmente, abrindo os olhos, retorne ao seu antigo estado consciente.

Esta viagem secreta para o estado desejado, com sua subsequente reação psicológica de completa satisfação, é tudo o que é necessário para lhe garantir a vitória total. Este estado psíquico vitorioso vai encarnar-se apesar de todas as barreiras. Ele tem o plano e o poder de sua auto-expressão. A partir daí, siga o exemplo de Josué, que, após ter habitado psicologicamente no estado desejado, e depois de sentir uma reação consciente de completa vitória, apenas tocou sete vezes a sua trombeta para manifestar a vitória.

O sétimo toque simboliza o sétimo dia, um momento de quietude ou descanso, o intervalo entre os estados subjetivos e objetivos, um período de gestação ou de alegre expectativa. Este silêncio não é a quietude do corpo, mas sim a quietude da mente — uma passividade perfeita, que não é indolência, mas uma quietude vívida

nascida da confiança nesta lei imutável da consciência.

Aqueles não familiarizados com esta lei, ou fórmula para a vitória, na tentativa de aquietar as suas mentes, apenas sucedem em adquirir uma branda tensão, que nada mais é do que uma ansiedade controlada. Mas você, que agora conhece esta lei, irá descobrir que depois que se conquista o estado psicológico que seria seu, se você já tivesse conquistado vitoriosamente aquela cidade, você avançará em direção a realização física de seus desejos. Você fará isso sem dúvida ou medo, num estado mental fixo, no conhecimento de uma vitória previamente arranjada.

Você não terá medo do inimigo, porque o seu resultado foi determinado pelo estado psicológico que precede a sua ação física, e nem mesmo todas as forças do céu e da terra poderão impedir o cumprimento deste estado vitorioso.

Mantenha-se no estado psicológico definido como o seu objetivo, até que você sinta a emoção da vitória. Então, com a confiança nascida do conhecimento desta lei, veja a realização física de seu objetivo.

. . . tomai posição, aquietai-vos, e vede o livramento que o Senhor vos concederá. . . (2º Crônicas 20, versículo 17).